OBSERVADOR DA VERDADE

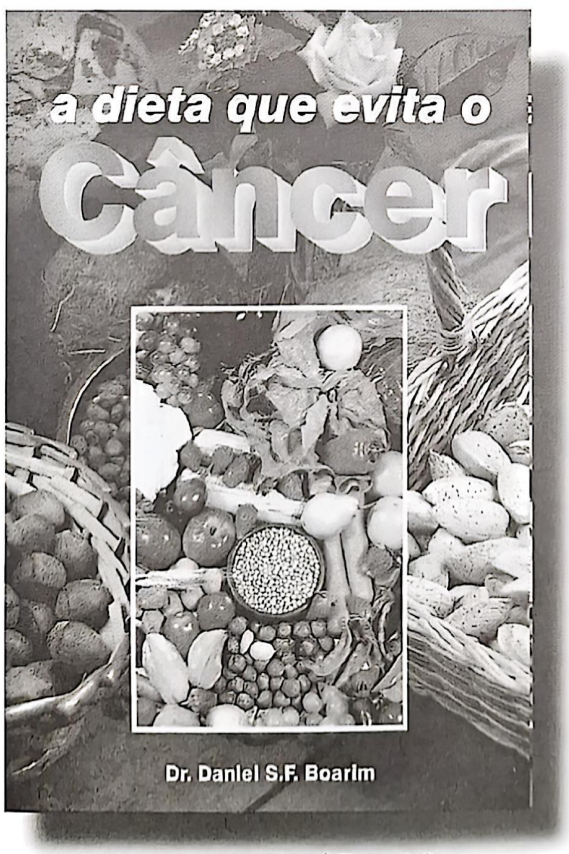
ÓRGÃO OFICIAL DA
IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA
MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 56 — Nº 6 — NOVEMBRO/DEZEMBRO–1997

Tudo sobre os cursos de colportagem da Arj e da Aspa

REFLEXÃO PARA O ANO-NOVO

As palavras de incentivo e admoestação de Ellen White relacionadas ao ano que termina e ao que começa

QUE FAZER PARA EVITAR O CÂNCER?



15 x 22,5 cm
176 páginas

Câncer não é sentença de morte. Pode ser evitado. Pode ser curado, se tratado oportunamente. Para vencer o drama do câncer é preciso em primeiro lugar conhecer melhor este inimigo. Lendo *A Dieta Que Evita o Câncer*, você se surpreenderá. Descobrirá muitas novidades animadoras e, com certeza, salvadoras. Peça já o seu!

Observador da Verdade

NOVEMBRO — DEZEMBRO / 97

"A Natureza sofre muito abuso sem aparente resistência; levanta-se então, fazendo decidido esforço para remover os efeitos do mau tratamento a que foi submetida"

4 EDITORIAL *Tempo de reflexão*

5 SAÚDE *Alimentos refinados: destruidores em potencial*

8 CRISTOLOGIA *O Bom Pastor e Suas ovelhas*

11 CAPA *REFLEXÃO PARA O ANO-NOVO*

15 *Notícias em foco*

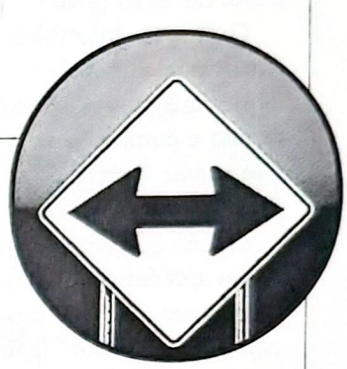
27 ADMOESTAÇÃO *Fechado para balanço*

30 FAMÍLIA *Dinheiro e casamento*

35 SEÇÃO INFANTIL *A lição de Lili*

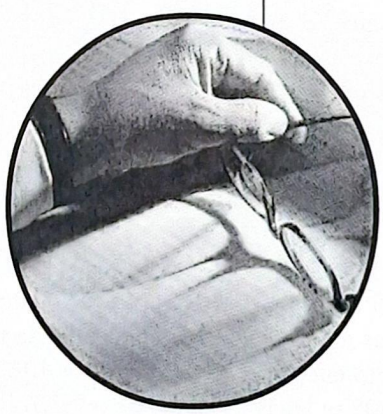
37 SEÇÃO JOVEM *Obediência: o fundamento do caráter*

39 COLPORTAGEM *Verdadeiros colportores*



"Pertencemos a Jesus. Ele nos comprou com Seu precioso sangue; temos para com Ele uma dívida de gratidão que nunca poderemos pagar, a qual devemos reconhecer por meio de serviço altruísta e voluntário"

"Nas células de cada mente dos Wesley eram diligentemente entesouradas passagens das Escrituras, hinos sacros e trechos selecionados de bons livros. A fábrica da produção do caráter dos filhos prosseguia dia após dia"



"Quer saber como será 1998? Pergunte a quem tem o dom de prever o futuro. Há quem o tenha? Sim. Ele sabe tudo, nos mínimos pormenores"

"Com muito empenho e esforço da irmandade local, no dia 5 de outubro de 1997 foi lançada a pedra fundamental da futura igreja de Jacobina, BA"

EDITORIAL

Tempo de reflexão

Pasquale Lemmo

Pela graça de Cristo somos parte da família de Deus e estamos peregrinando rumo a uma pátria — a Pátria Celestial (Efésios 2:19; Hebreus 11:13-16). Esta peregrinação é chamada "carreira" (Hebreus 12:1).

O ano de 1997 chegou ao fim — tornou-se história. Este é o momento oportuno para uma reflexão sobre nossa "carreira", sobre a brevidade da segunda vinda de Cristo. As solenes palavras de Jesus — "quando virdes todas estas coisas, sabei que está próximo, às portas" (Mateus 24:33) — têm ecoado com mais intensidade na consciência.

Alguns, lamentavelmente, cansaram-se das jornadas, das renúncias exigidas, do constante olhar para Jesus, dos apelos do Espírito Santo e, no coração, senão pelos atos, dizem "duro é este discurso (João 6:60), dura é a jornada rumo ao Céu", e se afastaram.

Outros do rebanho enfrentaram provas, muitas delas difíceis e cruciantes. Mas será que foram estas dificuldades provas da fé mesmo, ou apenas provas decorrentes da falta de fé, da negligência em examinar as Escrituras, da indiferença em estudar as profecias — cujo estudo e compreensão é como uma luz que resplandece em lugar tenebroso (2 Pedro 1:19)? Um exame sincero de coração (2 Coríntios 13:15) revela-nos que a maioria dessas dificuldades não foram provas de fé.

O Céu contempla com alegria aqueles que durante o ano de 1997 permitiram ao Espírito Santo aprofundar Sua obra no coração. O sentimento destes é expresso pelo apóstolo Paulo (Filipenses 3:12-15): prosseguem para o alvo e permanecem em sua fidelidade a Deus "por meio de sacrifícios" (Salmo 50:5).

O ano de 1997 revelou um crescimento extraordinário de movimentos carismáticos em todo o mundo, o que evidencia um sinal de que o arquiinimigo está fortalecendo aquele tremendo sistema que abalará o mundo inteiro com uma contrafação da chuva serôdia (ver *O Grande Conflito*, págs. 464 e 587). O líder mundial das Assembléias de Deus, por ocasião do 2° Congresso Mundial das Assembléias de Deus realizado no mês de setembro de 1997 em São Paulo, fez a seguinte declaração: "No começo do século havia um crente pentecostal para cada 156 crentes protestantes tradicionais; hoje há um crente pentecostal para cada dois e meio protestantes tradicionais." O que isto significa para o povo de Deus?

O movimento carismático cresce tremendamente na China. Segundo um dos seus dirigentes, os "milagres" têm atraído dezenas de milhões de chineses para o Cristianismo. Movimentos carismáticos já são uma realidade crescente na Igreja Católica, e seus adeptos alcançam milhões.

Ensinos espíritas e o misticismo das religiões orientais estão afetando as igrejas cristãs, ao trazer uma enxurrada de iniqüidades, vícios, transgressão aberta da Lei de Deus, imoralidade, mundanismo etc. A profecia descreve que "o professar a religião se tornará um manto para ocultar a mais vil iniqüidade" (*Grande Conflito*, pág. 602). Nossos olhos têm visto estas coisas.

Surgem movimentos entre os protestantes tradicionais nos EUA que buscam desesperadamente reverter a onda de secularidade e imoralidade, proclamando uma volta aos valores bíblicos e à família. Entre esses valores enfatizados está o fortalecimento da guarda do domingo. Sabemos, pela profecia, qual será o fim desses argumentos (Apocalipse 13:11-16).

Sim, é tempo de conscientizar-nos de que o fim "está próximo, às portas" (Mateus 24:33). Neste panorama de contínuas e profundas mudanças sociais e religiosas somos chamados a viver e trabalhar, confessando a Cristo em palavras e atos (Mateus 10:32). Mil novecentos e noventa e sete chegou ao fim, e 1998 se inicia. É tempo de reflexão.

"Encontra-se agora no passado mais um ano de vida. Abre-se um novo ano diante de nós. Que registro será o seu? Que escreverá cada um de nós em suas páginas imaculadas? A maneira por que passamos cada dia que vem, decidirá. Um novo ano descerra suas alvas páginas aos nossos olhos. Que escreveremos nós aí?" —*A Vitória ao Meu Alcance*, pág. 9.

Pasquale Lemmo

OBSERVADOR DA VERDADE

Nº 6 — Novembro-Dezembro/97 — ANO 56

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Pasquale Lemmo

Redação e revisão
Eduardo Vicente Egrejas
Raquel Martins

Programação visual
Eduardo Vicente Egrejas

Fotografias e ilustrações
Mariano Santiago
Emerson Freire
Arquivo EMVP

Capa
Emerson Freire

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 135 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (011) 775-1888

Gerência Geral
Geremias P. Nunes

Gerência Financeira
Osvaldo R. Orphão

Gerência Gráfica
Roberto A. Sato

Colaboradores da seção de notícias desta edição:
Alexandre Araújo, Antônio Cardoso Filho, Antonio de Souza, Dinalva Maria, Ezequiel Rosendo dos Santos, Francisco de Souza, Francisco Elias Tavares, Jairo Silva, José Maria, Leonardo Amorim, Luiz Sales, Maurício Akio Ishii, Maria José, Miguel R. Gomes, Oldac Oliveira de Queiroz, Rawlison Silva, Sansão Lopes

Alimentos refinados: destruidores em potencial

"A alimentação é um fator decisivo de saúde ou de enfermidade. Quase todas as enfermidades agudas são provocadas por erros alimentares"

Pasquale Lemmo

"Deus nos dotou de certa quantidade de força vital. Formou-nos também com órgãos adequados à manutenção das várias funções da vida, e designa que esses órgãos operem juntamente, em harmonia.

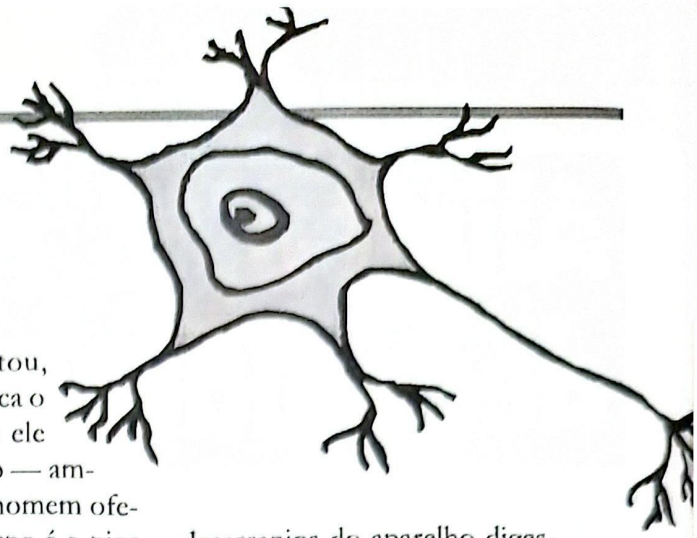
"Se preservarmos cuidadosamente a força vital, que mantém o delicado mecanismo do corpo em ordem, o resultado é saúde; mas, se a força vital é exaurida muito rapidamente, o sistema nervoso toma emprestado de seus fundos de resistência a força necessária para o uso, e quando um órgão é prejudicado, todos são afetados. A Natureza sofre muito abuso sem aparente resistência; levanta-se então, fazendo decidido esforço para remover os efeitos do mau tratamento a que foi submetida. Seus esforços para corrigir essas condições manifestam-se muitas vezes em febre e várias outras formas de doença."

—Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, págs. 234 e 235.

"A combinação de açúcar branco e arroz branco — especialmente entre os povos cujo alimento básico é o arroz — é letal. A remoção das vitaminas do complexo B, entre outras substâncias, do arroz, provoca desequilíbrio, pois à medida em que o corpo busca o que lhe falta, mais vitaminas são drenadas do sistema para que o arroz branco seja digerido. O mesmo ocorre com todos os subprodutos do arroz e trigo refinados." —William Dufty, *Sugar Blues*, págs. 104 e 105.

"O carboidrato [dos alimentos refinados] é metabolizado ou 'queimado' com o auxílio de certas enzimas que são ativadas pela tiamina e outras vitaminas do complexo B. Dessa forma, existe um aumento da necessidade dessas vitaminas quando se consomem mais carboidratos refinados. O açúcar e todos os cereais refinados aumentam a demanda de vitamina B_1." —*Idem*, pág. 118.

Loucura — "A escolha dos alimentos e a maneira de prepará-los que o homem civilizado adotou, são terríveis. Isso prejudica o mais precioso bem que ele possui — a saúde. O solo — ambiente de vida — que o homem oferece às células de seu corpo é o pior possível. Mas tudo junto é, do começo ao fim, uma grande e bem organizada loucura. Depois o homem fica espantado com as suas doenças e indaga de onde elas provêm." —Waerland, *Manual Waerland da Saúde*, pág. 65.



As células nervosas necessitam de nutrição, como qualquer outra célula

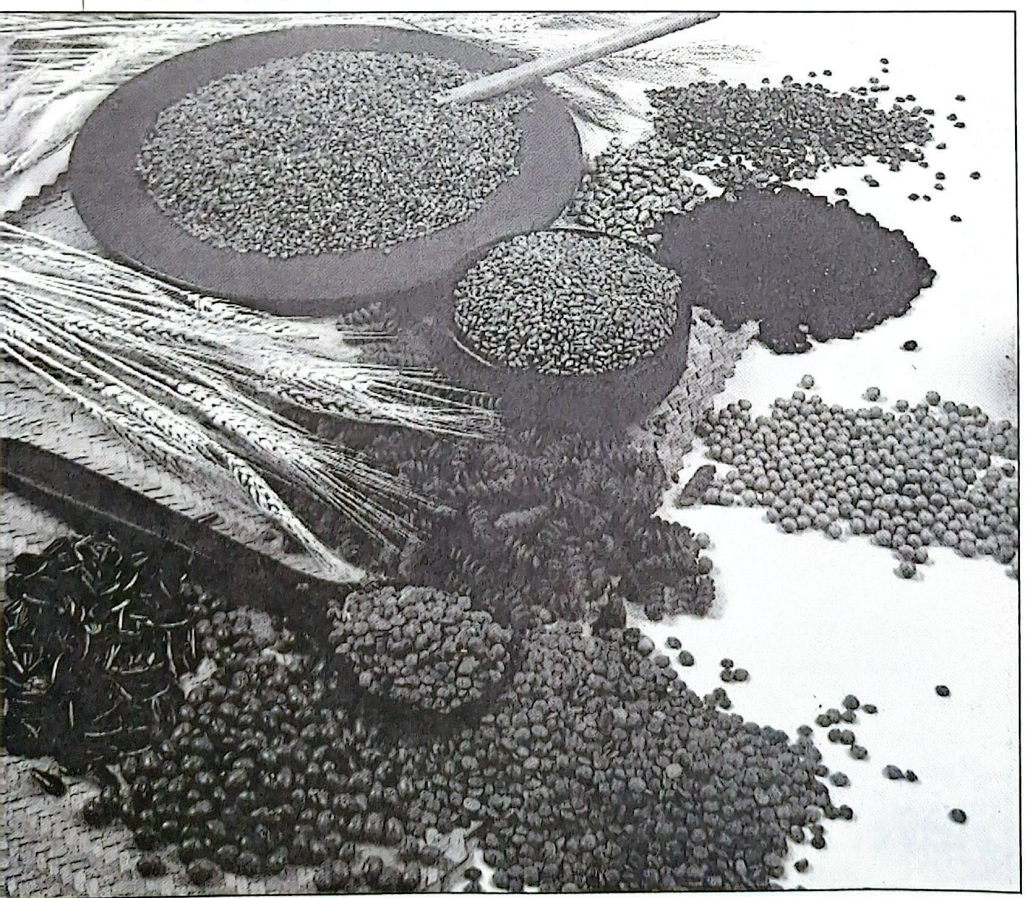
"A alimentação é um fator decisivo de saúde ou de enfermidade. Quase todas as enfermidades agudas são provocadas por erros alimentares. A manifestação de micróbios patogênicos torna-se uma realidade em virtude da deterioração dos órgãos e células, por causa dos erros da alimentação.

"O aparecimento de enfermidades crônicas é sempre antecipado pelos desarranjos do aparelho digestivo: hepatite, apendicite, prisão de ventre, colite. De todas as enfermidades, as mais comuns são as dos órgãos digestivos. Ingerem-se muitos alimentos prejudiciais que, no entanto, são preconizados há muitos anos como de grande valor, como presunto, peixe, carne, açúcar refinado e aperitivos." —Paul Carton, *Le Leggi della Vita Sana*, pág. 136. (Paul Carton, francês, filósofo e médico de renome do fim do século passado.)

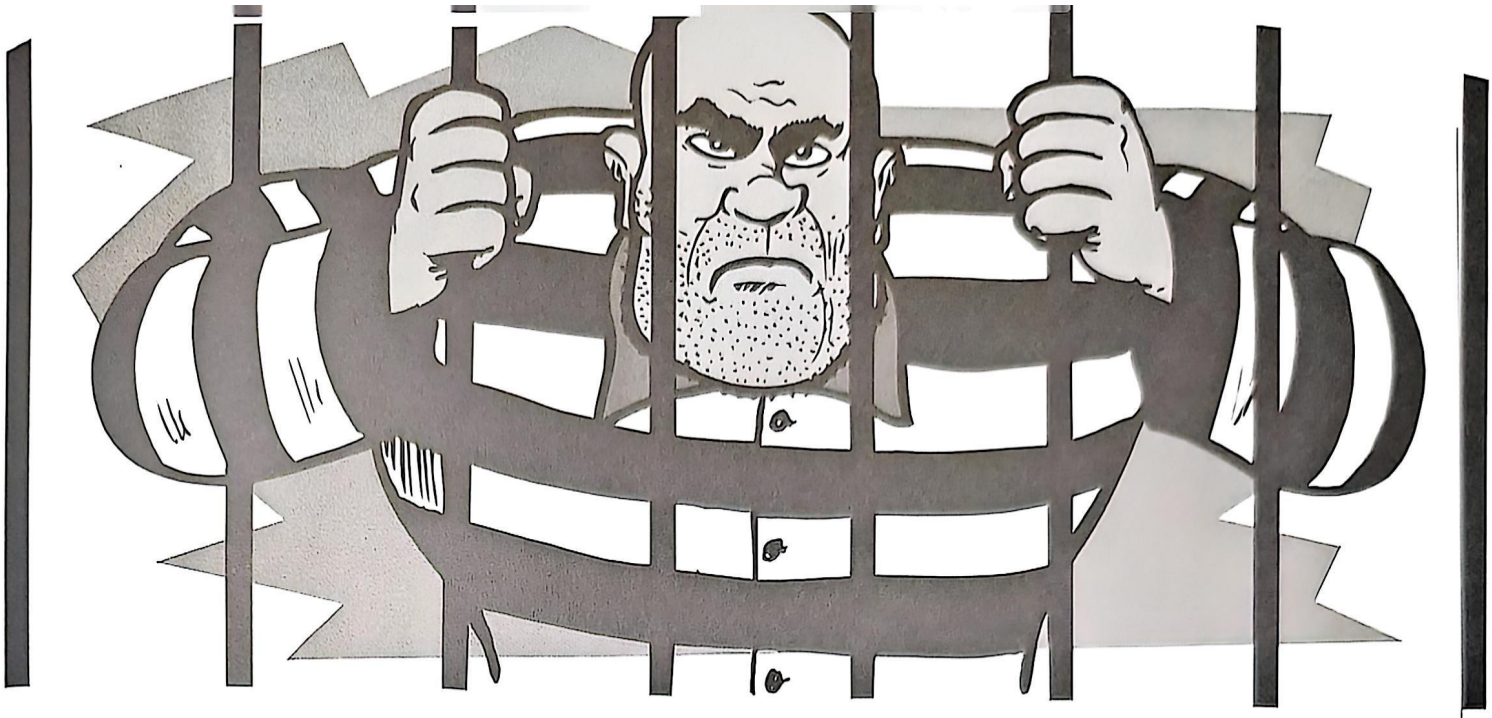
"Seu corpo é constituído de inúmeras células, formando tecidos e órgãos vitais. Estes precisam ser constantemente nutridos por alimentos não processados, que lhes fornecerão os ingredientes de que necessitam para viver e conservar-se sadios.

"Seu cérebro é uma usina elétrica de células nervosas. Existem centros nervosos no cérebro que controlam funções reguladoras ou automáticas, tais como respiração, batimentos cardíacos, circulação do sangue e pensamento. Cada movimento e cada pensamento é governado por essas células nervosas do cérebro. Por isso elas necessitam de nutrição, como qualquer outra célula do corpo." —Carlson Wade, *Emotional Health and Nutrition*, pág. 14.

"Uma deficiência das vitaminas do complexo B desenvolve diversas anormalidades nas células nervosas, e quando as células deixam de receber a nutrição necessária numa área, podem causar diversos transtornos



Os alimentos integrais são fontes insubstituíveis de vitaminas do complexo B, indispensáveis ao organismo



Muitos são prisioneiros dos próprios hábitos alimentares, em detrimento da saúde

em outra parte do corpo." —Dr. Roger J. Williams, *Nutrition Against Disease*, pág. 42.

Doenças crônicas — "É verdade que o corpo tem bastante imunidade que o protege das nossas loucuras alimentares enquanto somos jovens. Mas, à medida em que nos tornamos mais velhos e persistimos nesses erros, podemos contrair algumas enfermidades crônicas." —Dr. Richard Field, *Natural Nutrition Guide*, vol. 32, nº 2, pág. 52.

"Se a força vital é exaurida muito rapidamente [por exemplo, pelo aumento de demanda das vitaminas do complexo B, que os alimentos refinados e o açúcar branco exigem], o sistema nervoso toma emprestado de seus fundos de resistência a força necessária para o uso, e quando um órgão é prejudicado, todos são afetados." —Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, pág. 235.

"As doenças degenerativas da meia-idade e da velhice são conseqüências de uma vida inteira de seleção inadequada de alimentos", diz o Dr. Charles Glen King, diretor do Nutrition Foundation, dos Estados Unidos.

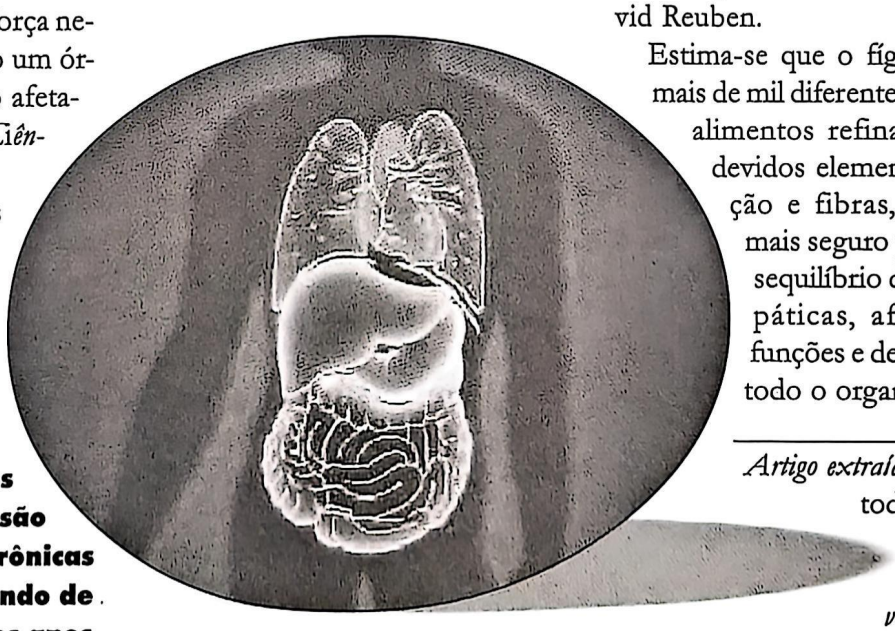
De acordo com pesquisas citadas pelo Dr. David Reuben, a remoção das fibras na alimentação aumentou astronomicamente a incidência de algumas enfermidades, em comparação com o século 19:

• *Apendicite.* De doença rara no século passado, tornou-se comum em nossos dias.

• *Ataque cardíaco.* As moléstias coronarianas aumentaram 800% na Inglaterra entre 1931 e 1972.

• *Doença do cólon.* A taxa de mortalidade devida a essa doença aumentou 600% no mesmo período.

• *Obesidade.* Moléstia que geralmente só afetava os abastados na Europa no século 18.



Maltratados, os órgãos perdem a resistência e são acometidos de doenças crônicas que vêm aumentando de incidência nos últimos anos

Não podemos deixar de mencionar as conclusões do famoso médico inglês Robert McCarrison. Segundo o Dr. David Reuben, ele enumera o desenvolvimento das seguintes enfermidades, provocadas a longo prazo pelo regime alimentar pobre em fibras: "Anemia, acidez gástrica, apendicite, colite, prisão de ventre, convulsões, diabetes, disenteria, erupções da pele, problemas do coração, doenças do intestino, nutrição deficiente, desordens da menstruação, desordens dos nervos, neurite, paralisia, poliomielite, pneumonia, reumatismo e câncer." "Cada um desses males relaciona-se diretamente à digestão, ao metabolismo dos alimentos e ao funcionamento do aparelho digestivo", afirma o Dr. David Reuben.

Estima-se que o fígado produza mais de mil diferentes enzimas. Os alimentos refinados, sem os devidos elementos de nutrição e fibras, são o meio mais seguro para gerar desequilíbrio das células hepáticas, afetando suas funções e desequilibrando todo o organismo. ■

Artigo extraído do livro Método Natural de Cura, *a ser publicado em breve pela EMVP.*

O BOM PASTOR E SUAS OVELHAS

Apesar de o Verdadeiro Pastor haver feito somente o bem durante todo o percurso, foi preso, torturado, humilhado, chicoteado e desprezado

Eduardo Vicente Egrejas

Quando aqui esteve em pessoa, Cristo dedicou grande parte de Seu tempo ensinando às pessoas — ricos e pobres, judeus e estrangeiros, letrados e incultos — os verdadeiros princípios e lições divinos, e a doutrina real do Céu.

Em meio a um contexto de grande formalismo, legalismo e de escravizadoras superstições, Jesus veio mostrar, especialmente, que Deus é amor; que é pai, amigo, compreensivo, e cuida de cada pessoa como se houvesse apenas ela no mundo.

Os judeus da época em que o Salvador aqui esteve eram extremamente exclusivistas. Consideravam-se os melhores em todos os aspectos, os únicos privilegiados com a escolha de Deus, e desprezavam veementemente os outros povos. Entre os próprios judeus, aqueles que não seguiam estritamente as absurdas e exigentes regras cerimoniais inventadas pelas autoridades eram execrados. Existia, por exemplo, uma lista detalhada com mais de 600 ações proibidas para os Sábados. Cuspir na terra era uma grande profanação do dia sagrado, pois a saliva estaria "irrigando" o solo e beneficiando propositadamente as plantas.

Enfim, os contemporâneos de Cristo não compreendiam que, na realidade, Deus tem amor e compaixão para com todas as pessoas. Seu objetivo é que todos cheguem ao arrependimento e sejam resgatados para a vida eterna no Reino dos Céus. Piedade, fé, arrependimento e o verdadeiro conhecimento de Deus para todos — não importando raça, credo, classe social ou atos de uma vida anterior de pecados — é a luz que o Senhor trouxe à Palestina, e a todos nós.

Certa ocasião, em que Jesus conversava com algumas pessoas — dentre elas cobradores de rendimentos públicos e outros considerados grandes pecadores —, os religiosos judeus começaram a censurá-Lo por receber e falar com infiéis. Ali Cristo profe-

riu uma parábola: "Qual de vós é o homem que, possuindo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto, e não vai após a perdida até que a encontre?" Lucas 15:4.

Misericórdia — O pastor poderia pensar: "Tendo um rebanho de uma centena de ovelhas, perder apenas uma não faz tanta diferença no cômputo final. Estive guiando as ovelhas zelosamente, mostrando que apenas permanecer no caminho que eu traço poderá garantir-lhes a sobrevivência. Trato-as com grande carinho e cuidado. Esta ovelha desgarrou-se porque não me deu ouvidos, não seguiu o caminho que tracei, e agora está à mercê de sua própria sorte. Provavelmente será devorada pelas feras do campo. Quem mandou não me obedecer? Agora agüente as conseqüências. Eu é que não vou me arriscar por aí para resgatá-la. Afinal, tenho outras 99 ovelhas, que logo se multiplicarão. Uma apenas não me fará a mínima falta."

Esta poderia ter sido a decisão daquele pastor. Quão diferente ela foi, porém! Ele conhecia perfeitamente cada uma das ovelhas. Apesar de ter um bom número delas, sabia da história de cada uma. Notando a ausência daquela ovelha, não vacilou em deixar as outras 99 num lugar seguro e ir encontrá-la. Era valiosa demais aos seus olhos. Todo e qualquer esforço seria válido se trouxesse de volta a ovelha perdida. Por certo o caminho teria grandes perigos e seria acidentado, o que demandaria penoso sacrifício. Mas ele correria mesmo risco de vida, expondo-se para encontrar a ovelha que desgarrara-se.

"E achando-a, põe-na sobre os ombros, cheio de júbilo; e chegando a casa, reúne os amigos e vizinhos e lhes diz: Alegrai-vos comigo, porque achei a minha ovelha que se havia perdido." Lucas 15:5 e 6. É um momento emocionante. Depois de passar por penosas trilhas, de arriscar-se por entre pedras e animais ferozes, encontra finalmente a ovelha desgarrada. A primeira coisa a fazer naquele momento poderia ter sido repreendê-la duramente e castigá-la com açoites por ter causado preocupação e sacrifício. A alegria foi tamanha, porém, que, além de não tê-la repreendido nem ter demonstrado indignação, o pastor ainda colocou-a "sobre os ombros, cheio de júbilo", com amor e dedicação, repleto de pensamentos positivos, e ao chegar em casa deu uma grande festa para comemorar o resgate daquela que poderia ter sido uma ovelha para sempre perdida.

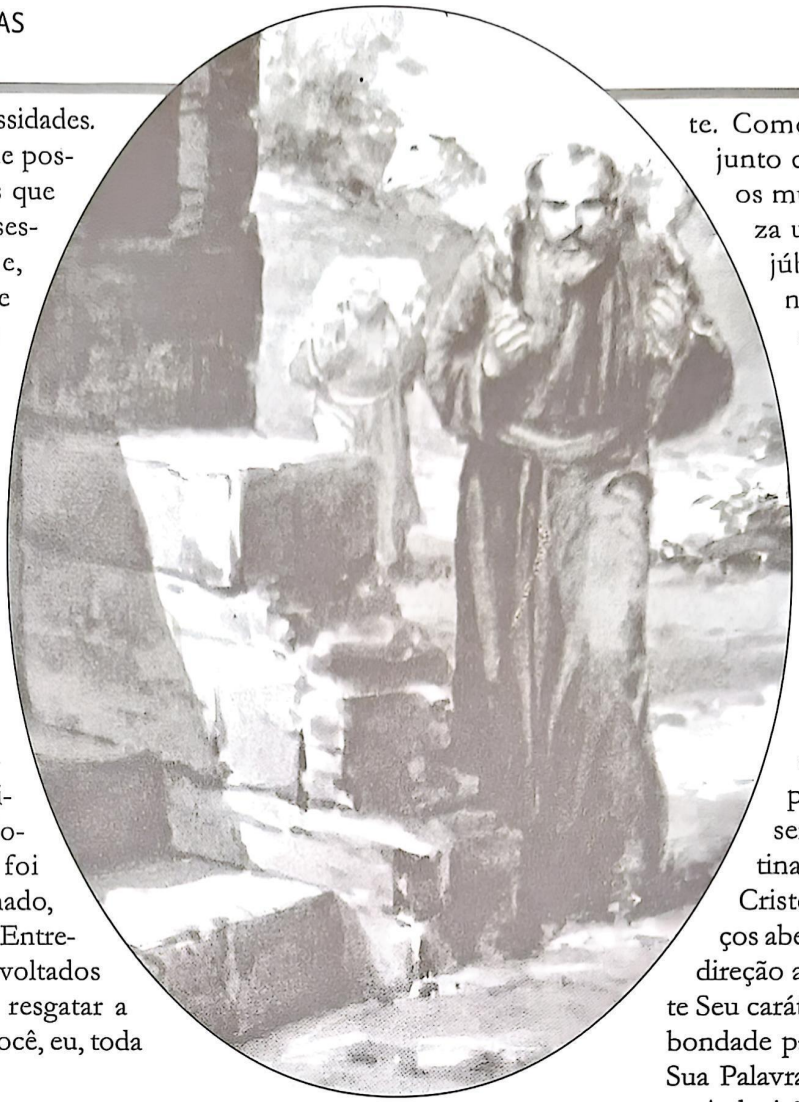
Verdadeiro Pastor — Este é o fiel Pastor que Cristo veio revelar a todos nós. Em todo o Universo, não existem apenas 100 "ovelhas". Existe uma infinidade delas. A ovelha perdida, porém, representa a todos nós, os mais de 6 bilhões de habitantes do planeta, e também toda a humanidade, desde a criação da Terra. Jesus conhece a vida de cada um de nós. Somos especiais para Ele.

O verdadeiro Pastor deixou o Seu rebanho de 99 ovelhas no Céu. Anjos e mundos não caídos foram deixados em lugar seguro, e, apesar de serem em grande número, e de não fazer tanta diferença no cômputo final a perda de uma ovelha que desgarrou-se por desobediência, um, e apenas um ser humano desgarrado seria suficiente para que nosso Pastor deixasse a segurança de Seu pastoreio no Céu para vir sacrificar-Se por entre caminhos pedregosos de lutas, pobreza, inveja, dor e morte para encontrá-lo.

Essa é a pura verdade. O Pastor que criou todo o Universo, que elaborou as leis da Natureza, criou os mecanismos biológicos e estabeleceu por Seu poder as galáxias, as estrelas e os planetas, fez questão de deixar o comando das Suas "99 ovelhas" no Céu e vir ao planeta Terra para nos resgatar.

Valeu a pena. Ele nos encontrou. Perdidos, feridos, assustados, sem esperança, maltratados pela vida, sem rumo e prestes a despencar num abismo sem-fim. O caminho percorrido pelo Bom Pastor, que deu a Sua vida pelas ovelhas (João 10:11), foi repleto de adversidades.

Para nos encontrar e resgatar, pelo caminho nosso Pastor teve de lutar contra a pobreza. Tinha poucos bens ou recursos financeiros com que gas-



tar em Suas próprias necessidades. Ainda assim, usava os que possuía para auxiliar aqueles que estavam em situação desesperadora. Passou fome, sede e frio. Foi vítima de inúmeras armadilhas de inimigos maliciosos que não economizaram esforços para destruí-Lo. Sofreu até mesmo traição por parte de um de Seus grandes amigos, que O entregou a Seus invejosos perseguidores.

Apesar de o Verdadeiro Pastor haver feito somente o bem durante todo o percurso — curando, consolando, dedicando tempo aos sofredores, ressuscitando —, foi preso, torturado, humilhado, chicoteado e desprezado. Entretanto, manteve os olhos voltados para o grande objetivo: resgatar a ovelha perdida, ou seja, você, eu, toda a humanidade.

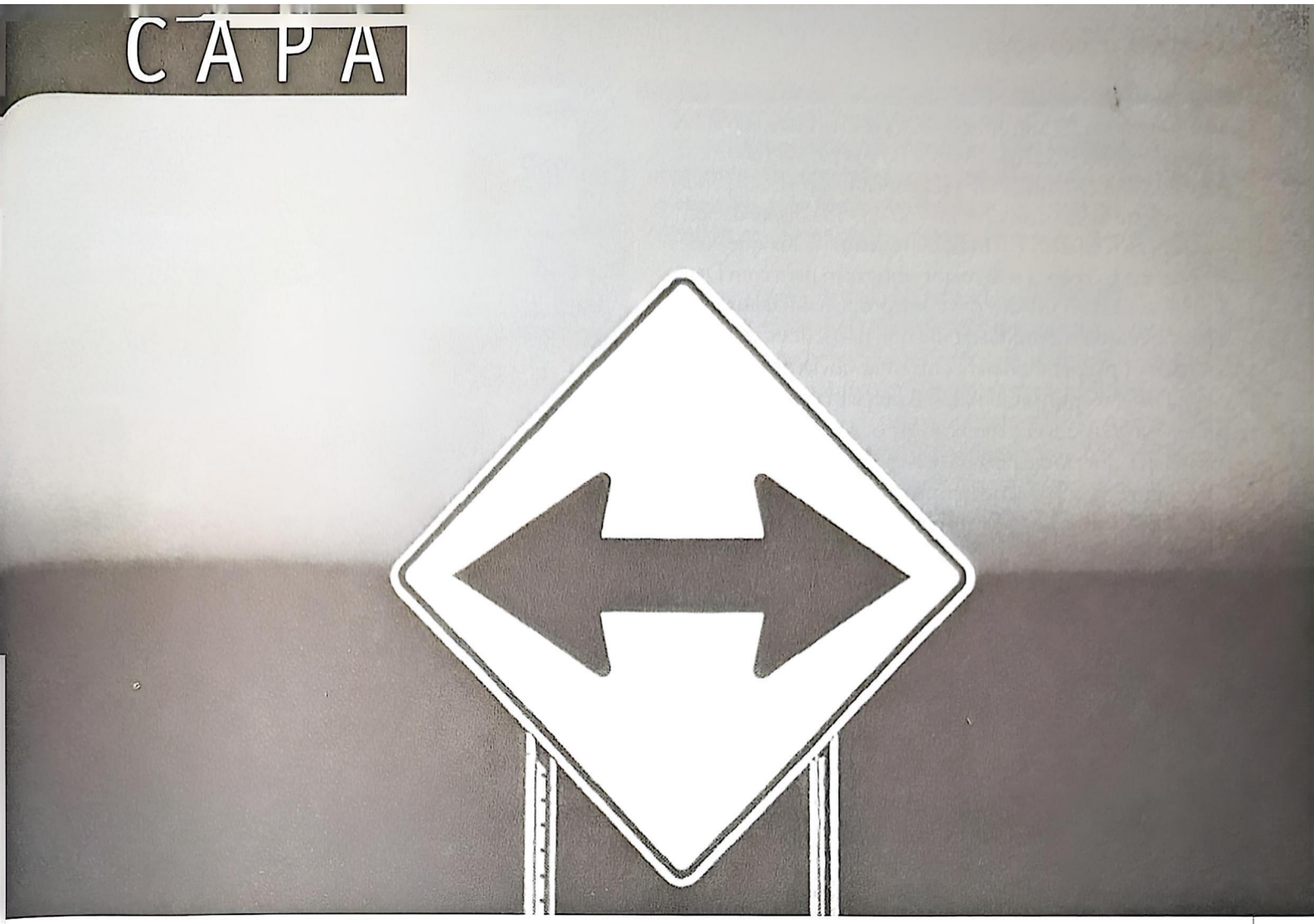
Recompensa — Depois de todas as lutas e reveses, o fato compensador: o Pastor encontra a ovelha perdida. Ao sofrer, morrer e ressuscitar, o Senhor encontrou toda a humanidade. Todos nós, que estávamos condenados a morrer eternamente (Gênesis 2:17), tivemos a pena revogada em virtude de ter sido cumprida pelo Sumo Pastor. Resgate perfeito.

Nosso Senhor poderia estar indignado conosco por havermos deixado o redil voluntariamente e termos dado todo esse trabalho a Ele. Poderia estar-nos açoitando e repreendendo pela desobediência. No entanto, o que faz em todo o percurso de volta ao Lar é levar-nos nos ombros e curar nossas feridas. Ele, muito mais machucado que nós, Suas ovelhas, faz questão de carregar-nos nos braços de volta ao redil. E, lá chegando, coloca-nos carinhosamente no lugar anterior, de onde saímos obstinadamente. Como se ainda não bastasse, junto com as hostes angelicais e os mundos não caídos, organiza uma grande solenidade de júbilo e alegria, por causa do nosso retorno. Este é o nosso verdadeiro Pastor.

A bondade do Senhor é tão grande que, além de nos guardar, cuidar, alimentar, guiar e resgatar, concede-nos livre-arbítrio para escolher o caminho a trilhar. Antes, porém, esclarece com detalhes todas as conseqüências e o destino final de cada trilha. A palavra e a escolha finais são nossas. É preciso que a ovelha queira ser resgatada, e não fuja obstinadamente ao ver o pastor. Cristo veio até nós e está de braços abertos para que corramos em direção a Ele, aceitando plenamente Seu caráter amoroso e Seus atos de bondade para conosco, e guardemos Sua Palavra.

A decisão é nossa. Aceitaremos o resgate? Entregaremos inteiramente nosso ser a Jesus para que Ele nos conduza de volta ao Lar? "Não fiquem tristes e preocupados. Confiem em Deus e confiem também em Mim. Na casa do Meu Pai há muitos lugares, e Eu vou preparar um lugar para vocês. Se não fosse assim, Eu já lhes teria dito. E depois que Eu for e preparar lugar, voltarei e os levarei comigo, para que vocês estejam onde Eu estiver." João 14:1-3.

E você, quer ter este privilégio? ■



Reflexão para o ano-novo

Ano após ano progressiva luz está brilhando sobre nosso caminho. A luz que tivemos no ano passado não é a luz para este ano

Ellen G. White

Mais um ano passou para a eternidade, e um novo ano está raiando sobre nós. Qual a qualidade da história que foi registrada no Céu, quando dia após dia passava com seu fardo de bem ou de mal? Não têm muitos de vocês, meus irmãos e irmãs, de enfrentar um registro manchado? Não deixaram de aproveitar muitas das oportunidades que o ano velho lhes concedeu para formar bons hábitos e construir um caráter reto? Fizeram tudo o que o Senhor os incumbiu de fazer? Conhecem mais da verdade do que conheciam há um ano? Praticaram o domínio próprio, buscando diariamente ser santificados pela verdade, para que a sua vida pudesse refletir luz no caminho de outros? Deus designou um trabalho para cada um fazer por si mesmo. Foram fiéis neste trabalho? Procuraram conformar seu caráter, em cada detalhe, com a Lei de Deus? Buscaram descobrir e corrigir em si mesmos cada defeito que poderia levar outros a desviar-se do caminho de estrita retidão? Foi sua vida moldada pela Palavra e pelo Espírito de Deus de modo a tornarem-se uma bênção para todos com quem se associaram?

Vocês estão em perigo de corrupção interna e tentação externa. Há maus hábitos e traços de caráter que constantemente os estão inclinando ao egoísmo e à fraqueza de princípios. Durante o ano passado Satanás empregou diligentes esforços para impedi-los de se examinarem a si mesmos; e muitos de vocês erraram em deixar o padrão designado por Deus para seguir um padrão imperfeito de sua própria invenção. Mas ninguém precisa errar o caminho, porque Deus deu Seu próprio Filho amado para ser o nosso Guia ao Paraíso. Devemos imitar Sua vida pura, sem mancha e santa. Através de Sua graça podemos tornar-nos participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo.

Luz — Ano após ano progressiva luz está brilhando sobre nosso caminho. A luz que tivemos no ano passado não é a luz para este ano. Se aquela luz foi fielmente aproveitada, podemos esperar ainda maior luz no ano que está diante de nós.

Queridos irmãos e irmãs, o aumento de luz que vocês receberam os coloca sob maior obrigação para com Deus. Seu crescimento cristão deve ser proporcional aos privilégios que desfrutam. Cada dia que passa deve encontrá-los melhor preparados para enfrentar novas provas e portar maiores responsabilidades. Apreciam este fato? Compreendem seu dever para com os outros? Considerem a influência que toda palavra e ato de sua vida pode ter sobre aqueles que os rodeiam. Pode ser deixada uma impressão duradoura, que reagirá sobre nós mesmos em bênção ou maldição. Este terrível pensamento dá à vida uma terrível solenidade, e deve elevar-nos a Deus em humilde oração para que Ele nos guie por Sua sabedoria.

Se todos pudessem compreender este assunto do modo que me foi apresentado, muitos viveriam com mais cuidado do que o fazem agora. É fácil para professos cristãos exaltar a Jesus, Sua perfeição e Sua amabilidade, enquanto, sob a aparência de grande devoção, são muito severos para com os outros, exercendo sobre eles uma regra de ferro. É fácil para eles falar da verdade e da importância de guardar os mandamentos de Deus quando jamais fizeram uma aplicação prática dos princípios da verdade em sua vida diária. Não tiveram êxito em servir a Deus, e assim perderam o precioso conforto e auxílio que advêm da comunhão com Ele.

Pertencemos a Jesus. Ele nos comprou com Seu precioso sangue; temos para com Ele uma dívida de gratidão que nunca poderemos pagar, a qual devemos reconhecer por meio de serviço altruísta e voluntário. Se isto compreendermos da maneira devida, seremos semelhantes a Cristo. Como Ele, negaremos o eu pelo bem dos outros. Mas, durante o ano passado, quanto tempo que deveria ser dado ao Senhor foi dedicado ao serviço de si mesmo! Quanto dinheiro foi gasto desnecessariamente em doces para agradar o gosto e os olhos! Quanto foi gasto para satisfação do apetite, quando uma alimentação simples e natural teria sido melhor e mais nutritiva, e concederia maior força física e mental!

"Se todos pudessem compreender, muitos viveriam com mais cuidado do que o fazem agora"

Alguns deixaram de apresentar ao Senhor os dízimos e as ofertas que Lhe pertencem. Esses tais se devem despertar para compreender o seu dever. As palavras do profeta Malaquias se aplicam a eles: "Roubará o homem a Deus? Todavia vós Me roubais, e dizeis: Em que Te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas. Vós sois amaldiçoados com a maldição; porque a Mim Me roubais, sim, vós, esta nação toda. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fazei prova de Mim, diz o Senhor dos exércitos, se Eu não vos abrir a janelas do Céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abastança. Também por amor de vós reprovarei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; nem a vossa vide no campo lançará o seu fruto antes do tempo, diz o Senhor dos exércitos. E todas as nações vos chamarão

O caminho seguro a trilhar em 1998 é um só. Ele está claramente delineado nas Sagradas Escrituras

Muitas vezes os "cuidados da vida", as preocupações, o corre-corre do dia-a-dia e a acomodação preenchem completamente a mente e o coração, não cedendo lugar à autocrítica em relação ao necessário preparo para a crise final

bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos exércitos." Malaquias 3:8-12.

Onde quer que tenha havido qualquer negligência de sua parte em restituir ao Senhor o que Lhe pertence, arrependam-se, com contrição de alma, e façam restituição, para que Sua maldição não recaia sobre vocês. Quando tiverem feito o possível, de sua parte, não retendo nada do que pertence a seu Criador, poderão pedir-Lhe que proveja os meios para enviar ao mundo a mensagem da verdade. A obra do Senhor estaria muito mais adiantada do que está agora se cada membro da Igreja houvesse expressado apropriadamente sua gratidão a Deus pelo inestimável dom da vida eterna através de Cristo.

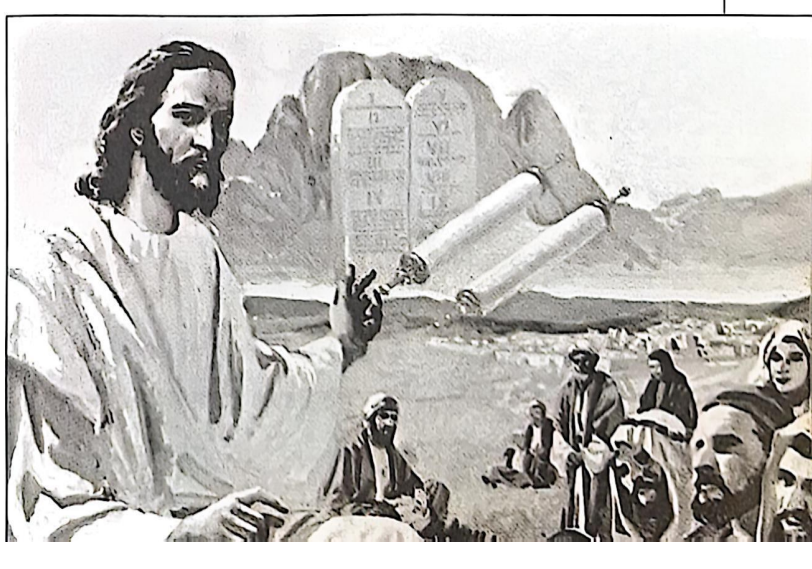
"Tomara que cada um de vocês pergunte com fervor: 'Senhor, que queres que eu faça?' "

Responsabilidade — A cada um de nós foi designado um trabalho na vinha do Senhor. Há bastante para todos fazerem; ninguém precisa ficar ocioso. Têm vocês sido fiéis à sua tarefa designada, fazendo o que podem na conquista de outros para a verdade? Quantos foram levados à cruz de Cristo pelos seus esforços individuais? Têm vocês, por preceito e exemplo, apontado a seus semelhantes o Cordeiro de Deus, ou têm, pela semelhança com o mundo, levado as afeições e pensamentos deles para outra direção?

Muitos de vocês cometeram grandes erros no ano passado; repetirão esses erros no ano que está justamente começando? O critério humano é finito e os homens em sua cega teimosia muitas vezes confiam em sua própria opinião, seguem um rumo que cruza diretamente o caminho da providência divina e frustram-lhe os objetivos. Vocês precisam examinar-se cuidadosamente para ver qual a tendência do rumo que tomam. O Espírito de Deus é um juiz dos pensamentos e intentos do coração, e lhes revelará a posição e a natureza do trabalho de vocês.

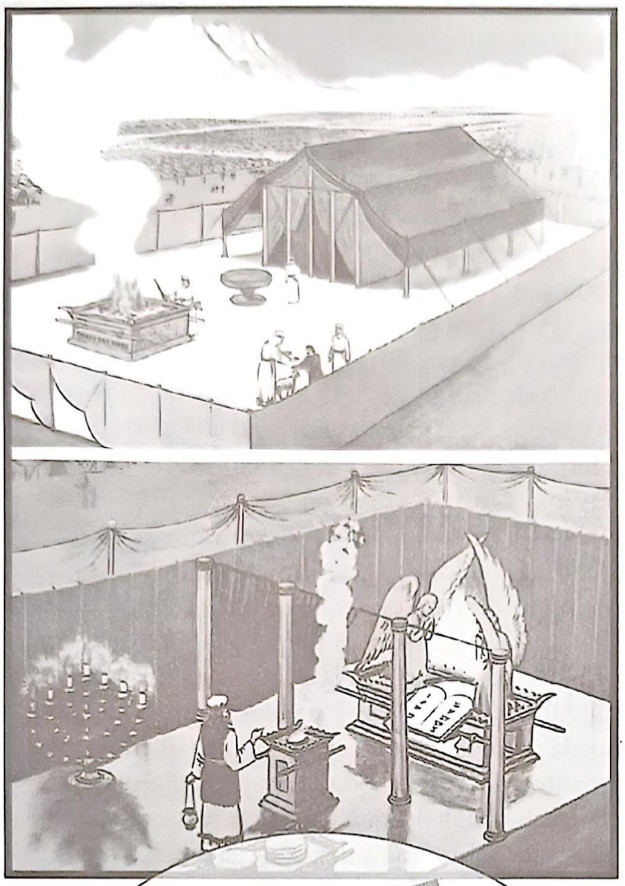
Só Deus pode dizer o que acontecerá durante o ano que vem. Talvez em nossa vida e na história de nossa causa este ano seja mais cheio de acontecimentos do que os que o precederam. As evidências de que o Senhor está trabalhando não devem nos levar a ficar acomodados. A luz da verdade precisa chegar aos mais remotos e escuros recantos da Terra. Toda demonstração de Sua providência, cada sinal de que Sua mão está na obra a fim de impulsioná-la com poder, são destinados a nos despertar para um maior zelo e dedicação, enquanto esperamos mais maravilhosos e gloriosos triunfos da verdade no futuro.

Tomara que cada um de vocês que crêem na verdade presente, pergunte com fervor: "Senhor, que queres que eu faça?" Seu Espírito trabalha sobre as mentes, preparando-as para receber a verdade. Deixem seus esforços ser completados com as oportunidades da providência do Senhor. Façam alguma coisa, façam-na agora. Deixem que o registro do novo ano seja tal que não se envergonhem ao enfrentá-lo. ■

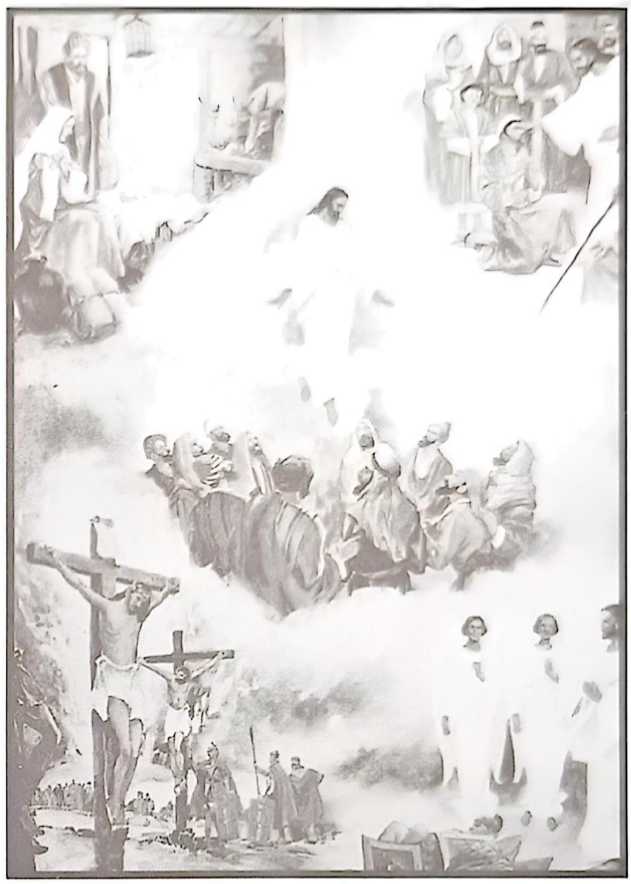


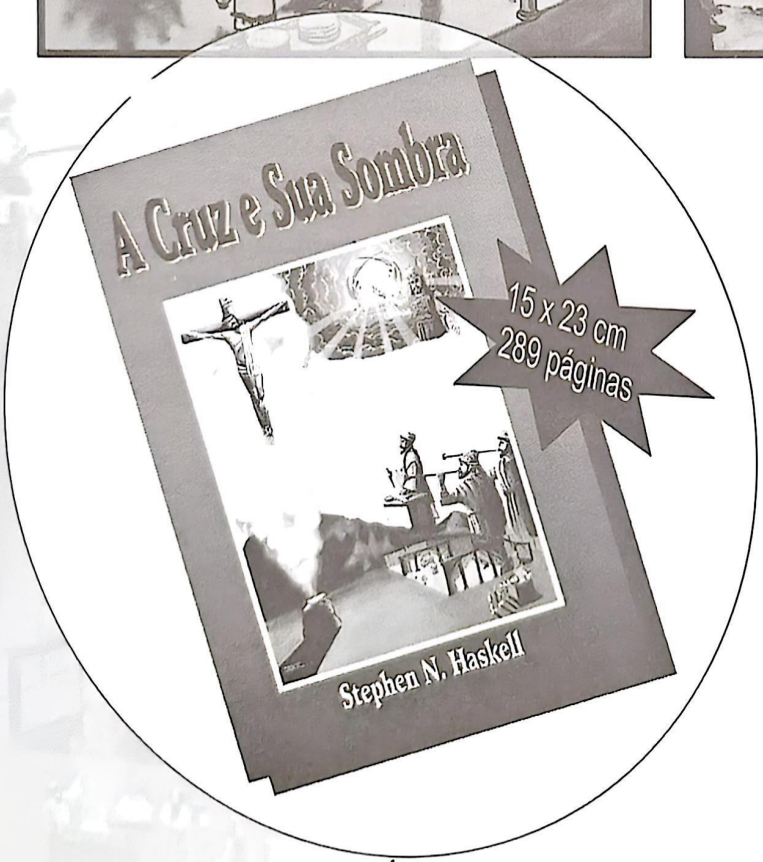
Neste novo ano que se inicia, Cristo continuará apontando a direção a seguir

O SÍMBOLO.



A REALIDADE.





Obra fenomenal e esclarecedora, *A Cruz e Sua Sombra* fará você compreender o caráter e a obra de Cristo de forma surpreendente. Fará você entender os detalhes do ritual do santuário hebreu e todas as suas correlações com Cristo.

Lendo *A Cruz e Sua Sombra* você vai ter uma nova visão do amor de Deus pela humanidade. E, acima de tudo, conhecerá mais claramente o amor e compaixão do "Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo".

Seja você também um repórter do OV enviando as notícias da sua igreja ou campo!

CARIRI

Colheita espiritual e inauguração

Nos dias 29 a 31 de agosto de 1997 foi realizada uma festa espiritual na região de Cariri, Estado da Paraíba. Uma série de conferências foi levada a efeito e, no dia 31, três pessoas foram recebidas na comunhão da Igreja através do batismo.

"Cariri é uma região montanhosa", diz o obreiro local, irmão Miguel Gomes. "Há um açude com grande volume de água onde a Natureza revela a mão do Criador operando constantemente em favor de Seus filhos." Na localidade há uma igreja recém-construída que teve a previsão de ser inaugurada no mês de dezembro. ■

Irmandade e batizandos na região de Cariri, PB

BAHIA

Atividades prosseguem com determinação

No dia 14 de setembro de 1997, na cidade de Salvador, BA, desceram às águas batismais doze novos irmãos reformistas que testemunharam sua solene decisão de servir ao Senhor. O pastor Álvaro Daniel dirigiu a cerimônia. Após o batismo foi realizada, em clima festivo, a recepção dos novos membros na igreja do IAPI. Na ocasião, o diretor nacional do Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano", irmão Josif Tuleu, comandou a reorganização da sucursal Salvador. A instituição agora é liderada pelas seguintes irmãs: diretora — Eunice Caires; tesoureira — Dalva Santos; secretária — Floramar Santos.

Na região da cidade de Jacobina, interior do Estado, há quase dois anos ocorreu um despertamento na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Atualmente, quinze pessoas já ingressaram nas fileiras da verdadeira Igreja de Deus, e se reúnem em um salão alugado. Com muito empenho e esforço, os irmãos vêm trabalhando no sentido de adquirir um terreno, o que agora foi alcançado pela graça de Deus. No dia 5 de outubro de 1997 foi lançada a pedra fundamental da futura igreja. No mesmo dia deu-se início à construção do novo local de reuniões, que prossegue com grande determinação.

Batizandos e assistentes junto ao pastor Álvaro Daniel momentos antes da cerimônia

No município de Lauro de Freitas, região metropolitana de Salvador, está sendo construído, no bairro de Areia Branca, um templo para adoração ao Criador. As obras foram iniciadas em junho de 1997 e prosseguem lentamente, devido à falta de recursos. Apesar das dificuldades, os irmãos trabalham com grande satisfa-

À esquerda, a construção que abrigará a futura igreja do bairro de Areia Branca, em Lauro Freitas, BA. Acima, o momento em que foi assentada a pedra fundamental do futuro templo de Jacobina

ção e boa vontade, tendo o anseio de ver concluído o pavimento térreo, que servirá provisoriamente como local das reuniões até que esteja concluída toda a obra.

Em Alagoinhas, cidade próxima a Salvador, alguns colportores, ao realizar com fidelidade a obra de difundir a verdade através da página impressa, encontraram uma família numerosa, pertencente a uma igreja pentecostal, que mostrou interesse na Verdade Presente. Vários estudos já foram realizados, inclusive com o líder da igreja local, que ficou bastante receptivo à mensagem, despertando esperanças de que logo haja naquele local mais um farol a iluminar o Estado da Bahia. ■

RIO VERDE

Conferências enfatizam crise final

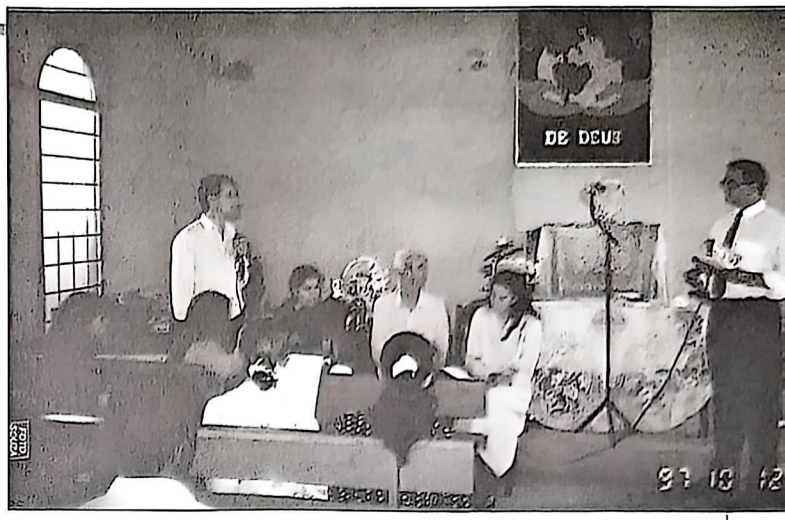
Uma série de conferências foi levada a efeito entre os dias 12 e 14 de setembro de 1997 na cidade de Rio Verde, município do Estado de Goiás. Estiveram presentes irmãos e interessados de Goiânia, Santa Helena, Jataí, Doverlândia, Caiapônia, Cachoeira Alta e Brasília, todas cidades do Planalto Central brasileiro.

O presidente da Associação Central-Brasileira, pastor Rômulo Borges, dirigiu os trabalhos. As mensagens, com ênfase na necessidade de se buscar o Reino de Deus em primeiro lugar, tiveram grande efeito e importância para a vida espiritual dos presentes.

No domingo 14 ocorreu o batismo de dez novos irmãos, oficiado pelo pastor Rômulo. À noite a última palestra enfatizou a necessidade do preparo especial para os últimos acontecimentos. ■

Batismo em Rio Verde: colheita e regozijo no Planalto Central brasileiro

1º Encontro Regional de Jovens



Momentos de diálogo desenvolvidos no domingo: ênfase na necessidade de maior vigilância

Taquaralto é um distrito do município de Palmas, capital do Estado de Tocantins. Naquele local há um grande templo reformista em fase de acabamento.

Nos dias 10 a 12 de outubro de 1997 foi realizado o 1º Encontro Regional de Jovens de Tocantins. Estiveram presentes irmãos de várias localidades: Paraíso e Araguaína (TO); Goiânia (GO); Imperatriz (MA); e Redenção (PA). O tema geral foi "O Mundo nas Mãos de Deus".

Na sexta-feira 10 ocorreu a primeira conferência, com palestra proferida pelo pastor Rômulo Borges e centralizada no tema "O Mundo da Criação". Sábado, após a Escola Sabatina dirigida pelo irmão Luiz Carlos, o presidente da Associação Central-Brasileira, pastor Rômulo Borges; pastor Erotildes José de Almeida, do Distrito Federal; o tesoureiro da Ascenbra, irmão Luiz Carlos Melo; e o obreiro local Oldac Oliveira de Queiroz.

Pastor Caetano Sink e irmandade durante a cerimônia de batismo em Paraíso

Como oradores foram convidados o presidente da União Norte-Brasileira, pastor Delvacir Dias Preto; o diretor do Departamento de Jovens da Uninorte, pastor Josias Tavares de Almeida; o pastor Delvacir Dias Preto, no Culto Divino, discorreu sobre o tema "O Mundo do Pecado".

À tarde, sob direção de todos os pastores presentes, os jovens tiveram a oportunidade de dar sugestões e esclarecer dúvidas através de um produtivo diálogo. Logo em seguida foi realizada uma reunião jovem especial.

No domingo pela manhã o pastor Josias dirigiu um seminário em que tiveram participação especial os jovens. A ênfase ficou por conta da necessidade de maior vigilância por parte da juventude no que concerne ao namoro, noivado e casamento. À tarde foi a vez da recreação. Junto à natureza, todos tiveram oportunidade de descansar a mente através de passeios e confraternização.

Ao chegar a noite, antes da última conferência, foi realizada uma audição musical. Logo depois, o tema "O Mundo da Redenção" foi abordado pelo pastor Josias Tavares.

Paraíso — Nos dias 2 a 4 de maio de 1997, em Paraíso, cidade do interior do Estado de Tocantins, foi realizada uma programação especial de conferências. Os temas discorridos, pelo pastor Caetano Verto Sink e o obreiro local Oldac Oliveira Queiroz, basearam-se em "O Mistério do Saber" e "O Que Haverá Após o Ano 2000". No domingo 4 três pessoas foram batizadas. ■

Você já estudou a sua Lição da Escola Sabatina hoje?

A sua Lição da Escola Sabatina está repleta de novidades. Os estudos são cada vez mais edificantes. O visual está diferente. E você, que estuda diariamente as lições, está, com certeza, ainda mais abalizado nos assuntos celestiais. Estude diariamente sua lição. E seja sempre um intelectual na área de conhecimento mais importante do mundo: a Verdade Presente.

IBITIRA

Confraternização e regozijo

Entre os dias 18 e 20 de julho de 1997, a igreja de Ibitira, interior de Minas Gerais, realizou uma série de conferências públicas. O evento foi dirigido pelo pastor Moisés Fernandes e contou com a participação de dezenas de irmãos de Belo Horizonte.

O tema geral das conferências baseou-se no assunto "O Fim do Mundo". Na sexta-feira 18 deu-se início à festa espiritual, realizada nas dependências de uma escola estadual. Às 19 horas irmandade e visitantes participaram de edificante momento de louvor. Logo depois o pastor Moisés Fernandes proferiu palestra sobre o tema "Sinais do Fim". Segundo o irmão Leonardo Amorim, muitos visitantes mostraram-se esperançosos da salvação em Cristo.

O Sábado foi repleto de atividades, incluindo Escola Sabatina especial e tarde de louvor marcada por diversas apresentações de solistas, duetos e grupos musicais. Os infanto-juvenis, sob direção da irmã Tereza Cristina, abrilhantaram as reuniões com vários hinos.

No domingo todos se dirigiram a um belo local junto à Natureza, onde aconteceu o batismo de um novo membro da família de Deus. O tema da última conferência, "O Vale da Decisão", foi exposto pelo pastor Moisés Fernandes.

Segundo o irmão Leonardo Amorim, os visitantes ficaram impressionados com a Verdade Presente. "Agradecemos ao nosso bondoso Pai Celestial por mais esta série de conferências", alegra-se o irmão Leonardo. "O nosso muito obrigado também aos pastores que têm demonstrado cuidado especial e incansável pelos jovens." ■

Batismo em Ibitira: gratidão e louvor

ARARAQUARA

Projeto missionário colhe frutos

Sob a direção do pastor Eli Tenório, de São Paulo, durante o ano de 1997 foi levada a efeito uma série de palestras dirigidas aos irmãos de Araraquara, cidade paulista distante 240 quilômetros da capital, com o objetivo de ensinar modernas e específicas técnicas de aplicação de cursos bíblicos.

Os dias 31 de outubro a 2 de novembro de 1997 representaram, para irmãos e dirigentes daquele campo, o coroamento de um dinâmico projeto missionário. A ocasião marcou a entrega de certificados de conclusão de curso bíblico a 47 alunos, além de uma Bíblia para cada concludente.

Segundo o diretor missionário local, irmão Antonio de Souza, estiveram presentes irmãos de toda a região de Araraquara e também de Ribeirão Preto, além da direção missionária da Associação Paulista e do quarteto "A Verdade Presente". Houve ainda a participação dos líderes do Departamento de Saúde e de Assistência Social da Aspa e da União Sul-Brasileira. ■

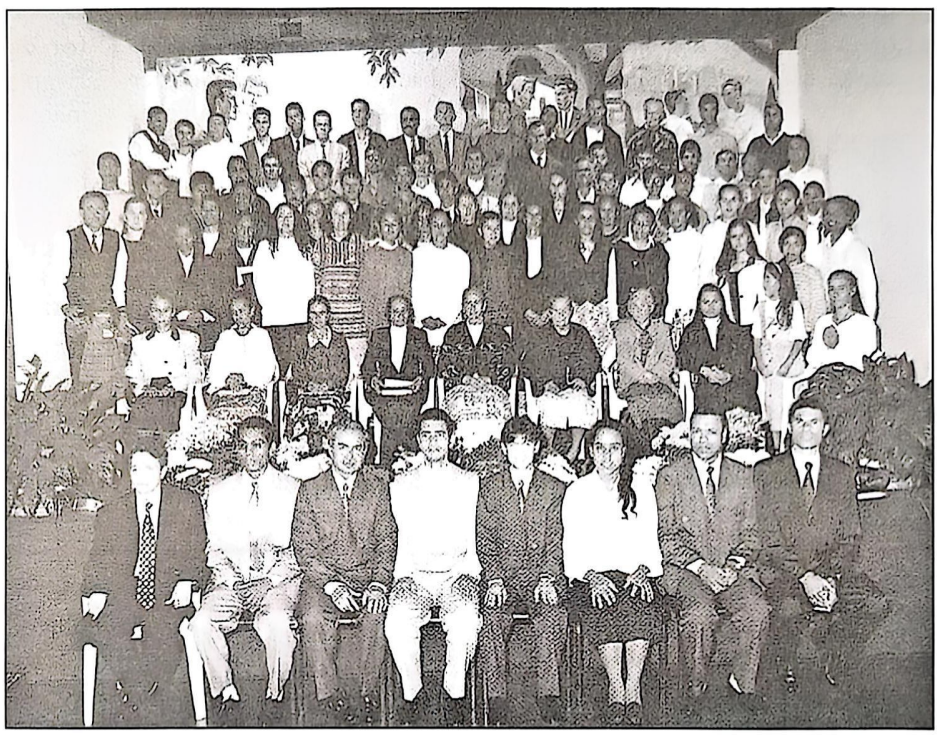
VOCÊ SABE O QUE É A SOCIEDADE DE JOVENS DA UNISUL?

UMA GRANDE NOVIDADE ESTÁ PINTANDO NO PEDAÇO.

Sociedade de Jovens da União Sul-Brasileira
Realização: Departamento de Jovens da Unisul

Curso motiva preparo espiritual e técnico

Entre os dias 26 e 31 de agosto de 1997, colportores e interessados de diversos municípios do Estado de São Paulo reuniram-se na sede da Associação Paulista (Aspa), a fim de participar do primeiro curso de colportagem do biênio.



Colportores e oficiais da Aspa e da Unisul: preparo para a divulgação dos livros que contêm a mensagem de Deus para os dias atuais

Segundo o irmão Ezequiel Rosendo dos Santos, as atividades superaram as expectativas, tanto no que diz respeito aos estudos sobre espiritualidade como nas palestras que abordaram técnicas de venda e saúde.

Na terça-feira 26 o Departamento de Colportagem das Uniões Brasileiras, sob a liderança do irmão Gildo Andrade, deu abertura ao evento atribuindo ênfase à grandiosidade da obra missionária. Logo após, o presidente da Aspa, pastor José Henrique, discorreu sobre tema baseado na Tríplice Mensagem Angélica.

"O Chamado de Deus ao Serviço" foi o tema abordado pelo irmão Gildo Andrade, com destaque para a grande e importante responsabilidade do colportor, empenhado no mais importante trabalho do mundo.

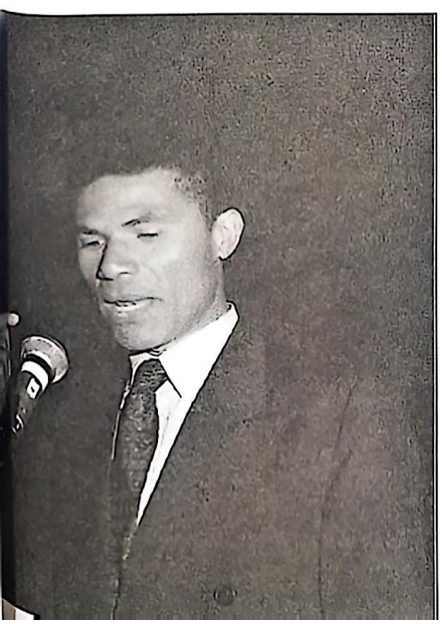
O presidente da União Sul-Brasileira, pastor Artur Gessner, proferiu palestra firmada nos temas "Selamento" e "A Família do Colportor". Na ocasião ele lembrou a importância do preparo completo para o recebimento do selo de Deus, além de informações sobre como a família do colportor deve ser conduzida.

O irmão Geremias Nunes, gerente-geral da Editora Missionária "A Verdade Presente", desenvolveu abordagem sobre a "História da Colportagem Desde os Valdenses", com destaque especial para a obra levada a efeito pelo saudoso irmão André Lavrik, pioneiro da colportagem no Brasil.

Na quarta-feira 27 o pastor Jacinto, de São Paulo, enfatizou os temas "O Objetivo da Colportagem" e "O Colportor Guiado por Deus". "Cada cliente visitado deve ser visto como uma alma que necessita de Jesus", lembrou o pastor Jacinto. "Mesmo quando o colportor é chamado a enfrentar provas e dificuldades, ele não deve temer, porque sempre será guiado por Deus."

"As Posições que Ocupa o Colportor" foi o tema da palestra efetuada pelo irmão Josias dos Santos. "Além de atalaia, o colportor ocupa a posição de embaixador de Cristo", comentou o irmão Josias. "Ele apresenta também a responsabilidade de representar o reino dos céus."

O irmão Admir dos Prazeres, tesoureiro da Aspa, também participou das programações, proferindo palestra



Irmão Gildo expõe a importância do preparo técnico e espiritual

Irmão Cícero faz demonstração de técnica de venda

sobre a importância da busca do equilíbrio nas finanças. O irmão Ezequiel R. Santos falou sobre a necessidade de uma exemplar apresentação pessoal do colportor.

Os irmãos Daniel Boarim e Geraldo Cardoso, ambos da área de saúde, foram os responsáveis pelas orientações sobre Reforma de Saúde e as causas principais das doenças. "Com estas orientações os colportores saíram mais preparados para realizar a obra médico-missionária", regozija-se o irmão Ezequiel dos Santos.

Na sexta-feira 29 todos tiveram a oportunidade de participar de um trabalho de campo nas imediações da igreja do bairro de Vila Matilde. Na ocasião colocaram em prática os "sete princípios de venda" que aprenderam nos dias anteriores.

À noite o irmão Roberto Martins Duarte deu início a uma conferência pública, enfatizando as orientações sobre como estar "Preparados Para a Batalha". No Sábado o pastor Artur Gessner deu seqüência à conferência, e à tarde foi a vez de irmandade e visitantes participarem de uma reunião especial de louvor e testemunhos, ocasião em que os colportores relataram suas experiências com Deus e reconheceram que têm sido utilizados de forma extraordinária para alcançar corações angustiados.

No domingo 31 o diretor do Departamento de Evangelismo da Unisul, irmão César Peixoto, discursou sobre o tema "O Quarto Anjo na Profecia e História", enfatizando que todos devem buscar um profundo conhecimento e uma real convicção do trabalho realizado por este anjo. Segundo o irmão Ezequiel dos Santos, o curso contou com a participação de 115 colportores, entre efetivos, ocasionais e pretendentes. ■

As irmãs que cuidaram da alimentação, junto ao pastor José Henrique e ao irmão Paulo Azevedo: pratos saudáveis

Pastor José Henrique explana sobre a necessidade de consagração. Ao seu lado, a partir da esquerda, irmãos Geremias, Cícero e Josias

GRATIDÃO

Viagens à Bolívia trazem agradáveis surpresas

por *Sansão Lopes*

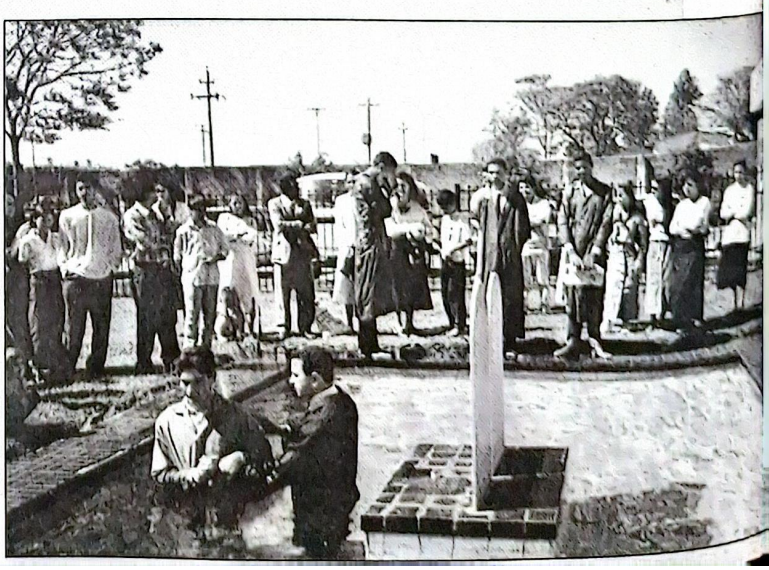
Fins de julho de 1997. Após a seqüência dos trâmites normais para uma viagem internacional, ainda que a um país limítrofe, parti animado para a Bolívia. A pedido da União Norte-Brasileira, fui cumprir uma obrigação de cunho administrativo. Pensei que ficaria uns dois dias, no máximo. Era minha segunda viagem à cidade de Santa Cruz de la Sierra.

Ao chegar, recebi a notícia de que os irmãos da Conferência Geral haviam-me incumbido de realizar uma auditoria financeira em todos os seguimentos da obra naquele país. Foram necessários 27 dias.

No período tive a oportunidade de visitar duas igrejas: a de Santa Cruz e a de La Paz. A primeira cidade apresenta um clima semelhante ao de São Paulo. Na segunda o clima é atípico: faz frio o ano inteiro. Um irmão, inclusive, disse-me, em tom de brincadeira, que em La Paz só existem duas estações: a ferroviária e o inverno.

Quando estava no décimo quarto dia de trabalho naquele país, recebi um telefonema do pastor Josias de Almeida, que, entre outras coisas, perguntou se eu apoiaria o batismo do meu filho Héber. Parecia coincidência o fato de Héber haver nascido justamente na ocasião em que eu estive pela primeira vez na Bolívia, em 1980, dia 30 de agosto. Agora, no dia 30 de agosto de 1997, completava 17 anos e no dia 31 seria batizado pelo presidente da Associação Central-Brasileira, pastor Rômulo Borges.

Já no dia seguinte, com muito ânimo e determinação, saiu com um grupo de valentes soldados da página impressa como colportor. Deus seja louvado por tantas bênçãos concedidas. ■



Héber (enxugando o rosto) após o batismo: motivo de gratidão para o pai

Igreja comemora 54º aniversário

Durante o mês de outubro de 1997, dirigentes e demais irmãos da igreja do bairro do Belém, em São Paulo, levaram a efeito cerimônias de comemoração do 54º aniversário do templo.

Meses antes do início das programações, alguns irmãos se propuseram a fazer uma reforma estrutural no templo: pintura, carpete, som etc. Para isso dispuseram-se a trabalhar em regime de mutirão aos domingos. "À medida em que as obras se realizavam, mais necessidades apareciam", lembra o dirigente adjunto da igreja, irmão Rawlison Silva. "Ainda não finalizamos as obras, mas já houve enorme melhora."

Durante a primeira reunião, no Sábado 4, o irmão Admir dos Prazeres salientou a importância da Reforma de Saúde e da obra médico-missionária. À tarde ocorreu uma reunião de louvor e ações de graça. O irmão Admir apresentou uma pequena introdução sobre Anatomia e Fisiologia do corpo humano. A apresentação foi incrementada por modelos anatômicos do organismo humano e esqueleto, além de atlas espalhados pela igreja. Esta introdução colaborou em muito para um melhor entendimento da palestra seguinte, "Alimentação e Qualidade de Vida", explicada pela Drª Ana Paes Silva Pedrazas. Nos intervalos das palestras, os alunos que concluíram o curso bíblico aplicado nas semanas anteriores receberam seus diplomas e brindes: Bíblias e livros. Dois filmes também foram apresentados às crianças e aos adultos.

No Sábado 11, o assunto geral versou sobre profecias. O pastor local, irmão Juracy J. Barroso, abordou os temas "As Bestas de Apocalipse 13" e "A Igreja de Deus". O redator-chefe da Editora Missionária "A Verdade Presente", pastor Pasquale Lemmo, expôs o assunto "As Profecias das 2.300 Tardes e Manhãs". Finalizada a exposição, apresentou-se um filme sobre a vida de Martinho Lutero, o qual retratou resumidamente a vida e obra do grande reformador. "O filme nos trouxe à memória várias passagens do livro *A Um Passo do Armagedom*", analisa o irmão Rawlison. No domingo o obreiro local, irmão Vicente, falou sobre os sinais da vinda de Jesus.

A sexta-feira 17 foi a data exata do 54º aniversário de inauguração do templo. Na ocasião o pastor Davi Paes Silva, secretário da Conferência Geral, apoiou sua explanação no quinto capítulo do livro de Romanos. O tema continuou sendo abordado no Sábado e no domingo, alcançando o oitavo capítulo e detalhando diversos aspectos da salvação e permanência em Cristo. O grupo musical Renovassom, da igreja do bairro de Artur Alvim, entoou diversos hinos durante as reuniões do Sábado, ocasião em que foi oferecido um apetitoso almoço no Restaurante Boa Saúde, com a colaboração do irmão Samuel Barros, diretor do estabelecimento reformista. "Sentimo-nos gratificados pela confraternização", salienta o irmão Rawlison. "O ambiente era o de uma família unida e harmoniosa."

Muitos reformistas experientes relembraram o início da obra no bairro do Belém, louvaram a Deus e contaram suas experiências em todos estes anos, entre eles os irmãos Augusto Luup, Benedito Barros e Maria Devai. Notícias internacionais foram relatadas pelo pastor Davi. O pastor João Moreno relembrou a conversão de sua família e a chegada, em 1948, ao templo da Rua Tobias Barreto, no Belém.

O irmão Samuel Monteiro, ex-gerente-geral da Editora Missionária "A Verdade Presente", abordou com detalhes a reunião de inauguração do templo, em 17 de outubro de 1943, um domingo, e relembrou o hino cantado: "Oh! Nunca Separar!" Outros irmãos colaboraram com suas experiências, poesias e até na formação improvisada de um quarteto. A apresentação de filme para as crianças seguiu-se aos louvores. Na reunião do dia 19, o coral da igreja de Vila Matilde colaborou com seus louvores.

O último Sábado do mês, dedicado à família e à educação, contou com a presença do diretor do Sistema Isaac Newton de Educação, irmão Edgard C. Luup, finalizando a série de eventos no domingo com a exposição do tema "Família Feliz, Tudo Feliz".

"Somos agradecidos a Deus por tantas bênçãos e pela história de nossa igreja", regozija-se o irmão Rawlison. "Desejamos que o Senhor continue nos abençoando para podermos proclamar esta verdade." ■

PRESIDENTE PRUDENTE

Dezenas de Bíblias são distribuídas

Durante os meses de junho, julho e agosto de 1997 a igreja de Presidente Prudente, cidade do interior paulista, esteve empenhada em um elevado trabalho: a evangelização na cidade. Sob a orientação do obreiro local, a irmandade foi subdividida em quatro equipes missionárias, com atividades intensivas realizadas aos Sábados e domingos.

Dezenas de cursos bíblicos foram aplicados no período. Ao término do período de estudos, cada equipe convidou seus alunos e familiares para assistirem a uma série de conferências públicas, realizadas no mês de agosto. O evento contou com a participação dos pastores Ary Gonçalves e Eli Tenório, que abordaram temas como "Por que Foram Dadas as Profecias", "A Verdade Mais Bela das Escrituras" e "A Igreja Vitoriosa". Solteiros e casados também tiveram vez de expor suas opiniões e sugestões, através de seminários específicos.

Ao término das conferências a igreja local ficou repleta de visitantes, incluindo todos os alunos do curso bíblico. O clímax do evento ficou por conta do apelo feito pelo pastor Ary: "Ler a Bíblia e praticar os princípios nela contidos: eis a mais urgente e maior necessidade."

Em seguida os alunos foram convidados a ir à frente para receber o certificado de conclusão do curso bíblico. Um total de 65 Bíblias foi distribuído, como incentivo à continuação dos estudos. ■

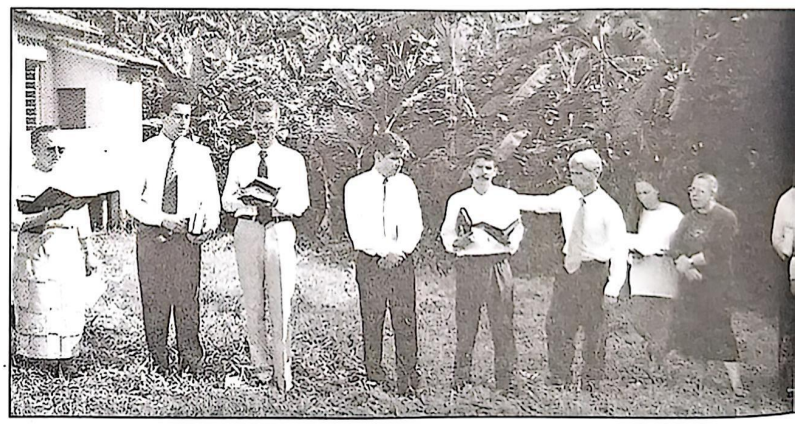
Pastor Eli, irmão Maurício e pastor Ary : apelo para a leitura da Bíblia

VALE DO RIBEIRA

Conferências e retiro

Nos dias 19 a 21 de setembro de 1997, o Departamento de Saúde da União Sul-Brasileira e o da Associação Paulista promoveram, na cidade de Jairê, Vale do Ribeira, uma dinâmica conferência sobre o tema "Em Busca da Saúde". O pastor distrital Adelaide Rocha, e os irmãos Geraldo Cardoso e Jair Rodrigues estiveram à frente dos trabalhos.

Segundo o irmão Francisco Elias Tavares, o evento contou com a presença de muitos reformistas e visitantes, interessados na busca de maiores esclarecimentos quanto às leis da saúde e conservação do organismo.

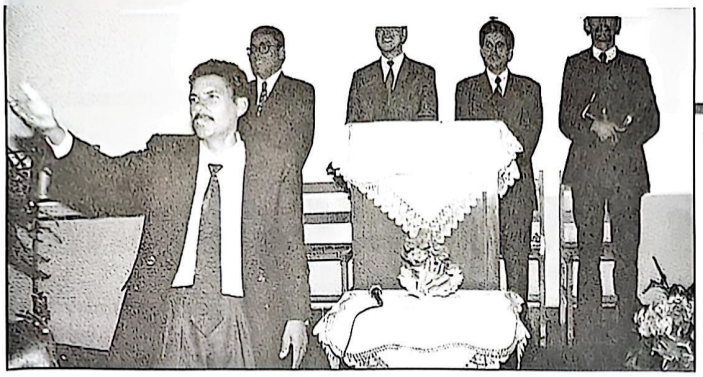


Pastor Eli durante seminário com os jovens em Cajati: diálogo e esclarecimento

Cajati — Aconteceu entre os dias 17 e 19 de outubro de 1997, no Sítio Três Irmãos, na cidade de Cajati, SP, o esperado Retiro de Jovens do Vale do Ribeira e Região Sorocabana.

Cerimônia de lançamento da pedra fundamental da Clínica Naturista de Cajati: empreendimento que promete dar frutos

Sob o tema "O Santuário e Seu Simbolismo", o evento foi liderado pelos diretores dos Departamentos de Jovens da Unisul e da Aspa,



(*Esq.*): irmão Messias canta um hino ao final do evento em Cajati, à frente dos pastores Marcelo, Eli, José Henrique e Adelaide. (*Dir.*): pastor José Henrique e irmão José Rodrigues assentam a pedra fundamental

respectivamente pastores Marcelo Araújo e Eli Tenório, e contou com a colaboração do Presidente da Aspa, pastor José Henrique; Adelaide Rocha, pastor distrital; e do obreiro Francisco Elias Tavares.

Visando a um melhor aproveitamento do tempo, ocorreram palestras separadas para casados, jovens solteiros e adolescentes. Todos tiveram oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas.

A maioria das reuniões foi realizada ao ar livre, em meio ao belo cenário natural do sítio. "Em todos os trabalhos percebemos a mão de Deus auxiliando", comenta o irmão Francisco Tavares. "A mesma nuvem que guardou o povo de Israel no deserto, esteve guardando a irmandade e visitantes presentes nas conferências."

No domingo aconteceu um fato histórico para a obra de Deus em Cajati: a cerimônia de lançamento da pedra fundamental de uma clínica naturista. A ocasião contou com a direção do líder regional do Departamento de Saúde da Aspa, irmão Jair Rodrigues, e dos pastores José Henrique e Adelaide Rocha. ■

ASSOCIAÇÃO RIO DE JANEIRO

Teoria e prática unidas

Entre os dias 13 e 17 de agosto de 1997, o templo-sede da Associação Rio de Janeiro (Arj), em Cascadura, Zona Norte da cidade, recebeu colportores e interessados vindos de diversos municípios do Estado fluminense para participar de um curso de colportagem promovido pela diretoria da União Sul-Brasileira em conjunto com a Editora Missionária "A Verdade Presente".

O evento contou com a presença do diretor e do vice-diretor de colportagem das Uniões Brasileiras, respectivamente irmãos Gildo Andrade e Cícero de Almeida; do gerente-geral da EMVP, Geremias Nunes; do Dr. Daniel Boarim, escritor de diversos livros sobre saúde e nutrição; e do diretor do Departamento de Jovens da União Sul-Brasileira, pastor Marcelo Araújo.

Segundo o diretor de colportagem da Arj, irmão Antonio Cardoso Filho, aproximadamente cinqüenta assistentes, entre colportores efetivos, ocasionais e visitantes, estiveram presentes. "Notamos um clima de confraternização entre os colportores", nota o irmão Cardoso. "Com este curso eles aproveitaram a oportunidade de se reunir e passar alguns dias juntos trocando idéias e experiências, consolidando os laços de amizade cristã. Também muito proveitosas foram as instruções ministradas com respeito ao trabalho da colportagem, focalizando a importância e a finalidade desta magna obra."

O ponto principal em torno do qual giraram os temas abordados durante o evento foi o verdadeiro objetivo da colportagem — a missão evangelística. "Compreendemos melhor a posição do colportor diante de Deus, e quão importante é a obra que ele realiza", lembra o irmão Cardoso. Orientações sobre técnicas de vendas, com o objetivo de aperfeiçoar o padrão técnico dos colportores, também foram abordadas.

Colportores de diversas cidades do Estado do Rio de Janeiro em frente ao templo de Cascadura

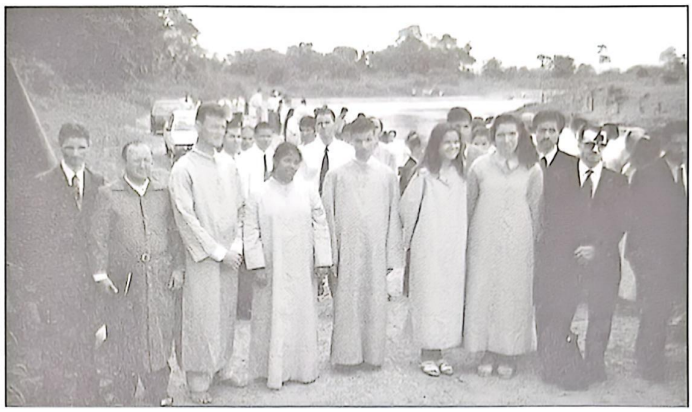
Durante o curso os colportores aplicaram os conhecimentos teóricos adquiridos em uma atividade prática de campo, com o aproveitamento de algumas horas para a realização de ofertas nas imediações da sede da Associação. Ao retornarem para o local das reuniões, colportores e interessados relataram as experiências adquiridas e esclareceram dúvidas.

No domingo 17, último dia do evento, foi dedicado um intervalo de duas horas para a celebração de cerimônia batismal, ocasião em que seis pessoas deram testemunho público da aceitação de Cristo como Salvador pessoal. Três delas já estão trabalhando na colportagem. ■

JOINVILE

1º Encontro de Jovens de Santa Catarina

A cidade de Joinvile, interior do Estado de Santa Catarina, apresenta atualmente cerca de 400 mil habitantes e o maior parque fabril do Estado, constituindo-se num dos mais importantes pólos industriais do país Nesta importante cidade, entre os dias 24 e 26 de outubro de 1997, foi realizado o 1º Encontro de Jovens de Santa Catarina. O evento contou com a participação do diretor do Departamento de Jovens da União Sul-Brasileira, pastor Marcelo Araújo; do diretor da Escola Missionária "Ebenézer", pastor Matheus Souza; do presidente da Apasca, pastor José Oliveira Lima; e do pastor distrital Emilson Motta.



Os cinco novos membros da família de Deus junto aos pastores Emilson Motta e José Lima momentos antes do batismo

Segundo o irmão Francisco de Souza, no Sábado 25, com a presença de cerca de 200 pessoas, foram realizados a Escola Sabatina e o Culto Divino. O tema, "Um Tempo de Angústia", foi abordado pelo pastor Marcelo Araújo.

No domingo de manhã mais uma vez o sol brilhou intensamente, ocasião em que cinco novos reformistas selaram um concerto com Deus através do santo batismo. À tarde dispensaram-se momentos para recreação, e ao chegar a noite todos acompanharam o último tema das conferências, "Um Grande Livramento", proferido pelo pastor Marcelo. ■

GRATIDÃO

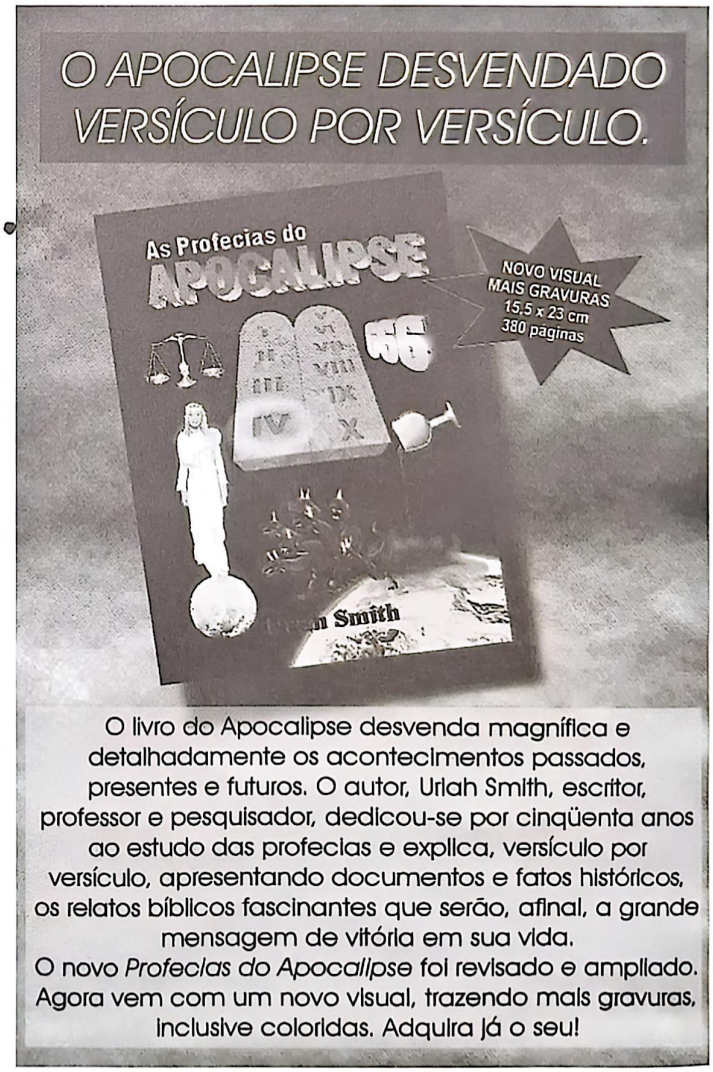
Colportora aos 13 anos

por *José Maria e Dinalva Maria*

Sob a direção do Espírito Santo, no dia 16 de fevereiro de 1997 o pastor Anicésio Rodrigues oficiou, na cidade de Ibitira, interior de Minas Gerais, o batismo de 6 novos membros da família reformista. Entre os batizandos estava nossa querida filha, Maria José, que completava 13 anos de idade. Foi uma emoção indescritível vê-la testemunhando de seu compromisso com Jesus.

Como pais expressamos nossos agradecimentos a Deus, pois em sua juventude nossa filha fez sua aliança com Deus. Somos gratos também porque ela já é uma colportora, realizando o importante trabalho de divulgação da página impressa. ■

Pastor Anicésio batiza a irmã Maria José: emoção



O livro do Apocalipse desvenda magnífica e detalhadamente os acontecimentos passados, presentes e futuros. O autor, Uriah Smith, escritor, professor e pesquisador, dedicou-se por cinqüenta anos ao estudo das profecias e explica, versículo por versículo, apresentando documentos e fatos históricos, os relatos bíblicos fascinantes que serão, afinal, a grande mensagem de vitória em sua vida.

O novo *Profecias do Apocalipse* foi revisado e ampliado. Agora vem com um novo visual, trazendo mais gravuras, inclusive coloridas. Adquira já o seu!

ASSOCIAÇÃO SUL-RIO-GRANDENSE

Encontro de Pais e Filhos

Dentre todas as instituições sociais, a maior vítima da deterioração dos valores morais e éticos é, sem dúvida, a família. Justamente para alertar as famílias reformistas sobre os riscos decorrentes dos dias atuais, a Associação Sul-rio-grandense (Assurig) promoveu, entre os dias 31 de outubro e 2 de novembro de 1997, o 2º Encontro de Pais e Filhos, tendo como tema central "Educando Para o Lar".

A bela e acolhedora cidade de Nova Petrópolis, distante 100 quilômetros de Porto Alegre, foi escolhida para ser a sede do evento. "Não poderíamos haver encontrado local mais apropriado que a Casa de Retiro Reviver", alegra-se o presidente da Assurig, pastor Luiz Sales. "O local, a 4 quilômetros do centro, é aprazível e apresenta belo cenário natural. Uma pujante paisagem de pinheiros e montanhas nos fez imaginar a beleza do Éden perdido. Mais de 300 pessoas marcaram presença, entre irmãos e interessados vindos de diversas partes do Estado gaúcho e de Santa Catarina, além dos alunos da Escola Missionária 'Ebenézer', de Curitiba."

Participantes na Casa de Retiro "Reviver": ênfase à unidade familiar

Marcaram presença também o presidente da União Sul-Brasileira, pastor Artur Gessner; o diretor do Departamento de Jovens da Unisul, pastor Marcelo Araújo; e o diretor da Escola Missionária, pastor Matheus Souza. A iniciativa contou ainda com a fundamental participação da irmã Eunice Sales, esposa do pastor Luiz Sales.

Na véspera do evento partiram, à noite, quatro ônibus e vários carros particulares de Porto Alegre e imediações para o local do encontro, situado entre matas nativas de araucárias. Os trabalhos tiveram início na sexta-feira 31 pela manhã. Os cultos matutinos e vespertinos ficaram a cargo dos representantes da Escola Missionária "Ebenézer". Uma das palestras apresentou o tema "Como Aumentar Sua Capacidade Mental", discorrido pelo estudante Joel Morales. Na ocasião ele falou sobre importância da Reforma de Saúde para que se atinja bem-estar físico, mental e espiritual (3 João 2).

As atividades foram divididas de acordo com a faixa etária. Enquanto aos adultos foram apresentadas palestras que ressaltaram a importância do lar na formação da família cristã, às crianças ministraram-se aulas sobre a religião na família, a vida no Éden e a criação.

Tendo a tarde livre para a preparação, os participantes aproveitaram alguns momentos para apreciar a beleza das obras criadas. Posteriormente, por ocasião do culto da noite, o pastor Artur Gessner proferiu palestra baseada no tema central do evento. No Sábado todas as atividades desenvolveram-se subdivididas conforme a faixa etária, tendo como exceção o Culto Divino, com a mensagem "Eu e Minha Casa Serviremos ao Senhor". A tarde foi dedicada especialmente ao contato com a Natureza através de passeios pelas imediações. Os momentos foram coroados com uma palestra sobre a influência dos jovens cristãos no mundo, e sobre a dos pais no lar. Logo

Quarteto "Ebenézer": participação ativa nos eventos da Igreja

À esquerda, o pessoal encarregado do preparo das refeições. Acima, parte do auditório: ambiente de união e confraternização

depois foi a vez do momento de louvor, que contou com a apresentação de música instrumental e de grupos vocais. Após a conclusão do Sábado, irmandade e interessados assistiram a um filme documentário apresentando as características do mundo animal.

Na manhã do domingo dispensou-se tempo para discutir as necessidades proeminentes das famílias e de seus membros, com enfoque voltado à última e mais importante obra das famílias reformistas — o reavivamento da primitiva piedade. À tarde tiveram vez reuniões em separado para casados e para jovens solteiros em um belo gramado, dirigidas pelos pastores Matheus Souza e Luiz Sales.

A apresentação do tema "A Família Reunida no Céu", pelo pastor Artur Gessner, marcou o encerramento do Encontro. "O evento mostrou a todos a necessidade de uma consagração e entrega totais da família a Cristo", lembra o irmão Alexandre Araújo. "Precisamos estar preparados para a volta de Jesus, e ressaltar a necessidade de vigilância contra a influência corruptora que tende a invadir os lares do povo de Deus."

"Constatamos que muitas famílias estão começando a repensar a qualidade do relacionamento cristão entre seus membros", ressalta a irmã Eunice Sales. "Este encontro serviu para que sintamos cada vez mais a necessidade de união com Cristo. Oramos para que em breve a família da terra esteja unida à família celestial." ■

INTERNACIONAL

Congresso Internacional de Jovens

Acontecerá na Colômbia, entre os dias 31 de março e 5 de abril de 1998, um grande Congresso Internacional de Jovens. Estarão presentes, dirigindo o evento, os irmãos Brian Jaksic, Daniel Dumitru e José Romero, vindos da sede da Conferência Geral, nos Estados Unidos.

"Esperamos a sua companhia nesta reunião internacional do povo de Deus", lembra o diretor do Departamento de Jovens da União Colombiana, irmão Oscar Orlando Rangel. "A Colômbia é um belo país. Há majestosa vegetação cobrindo como um belo tapete os vales e colinas que se alternam graciosamente em toda a sua extensão, embelezando e enfeitando toda as regiões e paisagens."

De maneira especial, o povo de Deus que reside neste país deseja mostrar à irmandade brasileira sua hospitalidade e amor fraternal. "Para isso queremos que nos honrem com sua presença", afirma o irmão Rangel. "Estaremos esperando-os com os braços abertos."

A cidade e o local exatos de realização do Congresso estão sendo definidos, e em breve serão divulgados no OV. ■

SOCIAIS

nascimento

Leandro Ramos Abbadia

Dia 20 de outubro de 1997 em São Paulo, SP

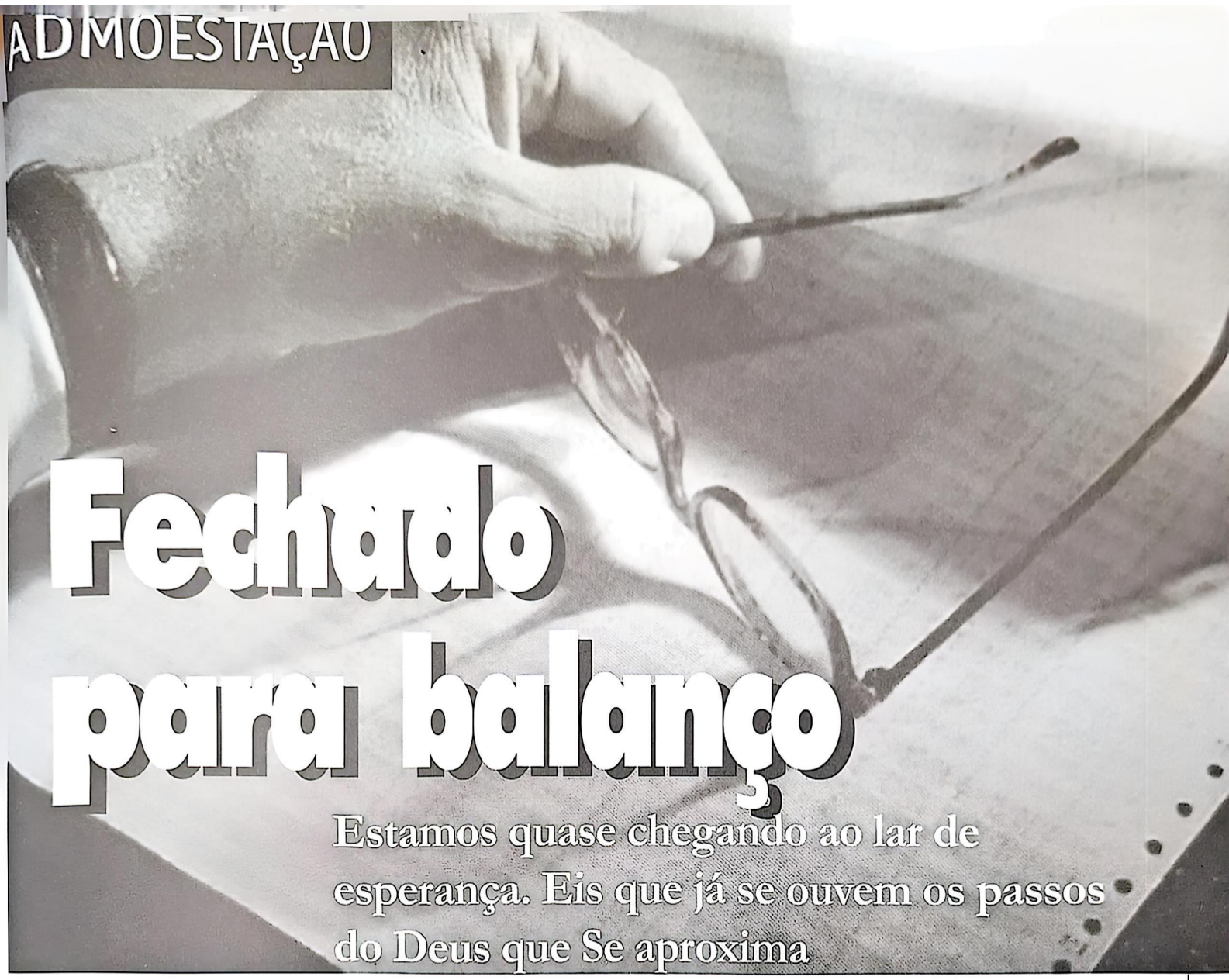
Mãe: Ercília Ramos Abbadia

Pai: Reginaldo Abbadia

falecimentos

Marieta Leandro Paes — Dia 23 de outubro de 1997, em Três Rios, RJ. A irmã Marieta nasceu na cidade de Três Rios, interior do Estado fluminense, em 1° de janeiro de 1916. No dia 20 de janeiro de 1942 casou-se com José Silva, sendo ambos membros assíduos da Igreja Metodista. Foi batizada no Movimento de Reforma em 27 de outubro de 1952, na igreja do bairro de Cascadura, Zona Norte do Rio de Janeiro, pelo pastor Paulo Tuleu. Sua principal ocupação na Igreja era o atendimento e amparo aos pobres. Sempre dedicou a estes especial carinho, trabalho e doações. Ficou viúva no dia 8 de novembro de 1989. Deixa nove filhos, dos quais três adotivos, dezessete netos e três bisnetos que esperam revê-la por ocasião da ressurreição descrita em Daniel 12:2. O culto fúnebre foi realizado por seu próprio filho, o pastor Davi Paes Silva.

"Felizes os que desde agora morrem no serviço do Senhor!" Ap. 14:13.



Fechado para balanço

Estamos quase chegando ao lar de esperança. Eis que já se ouvem os passos do Deus que Se aproxima

Isaías Siqueira Lima

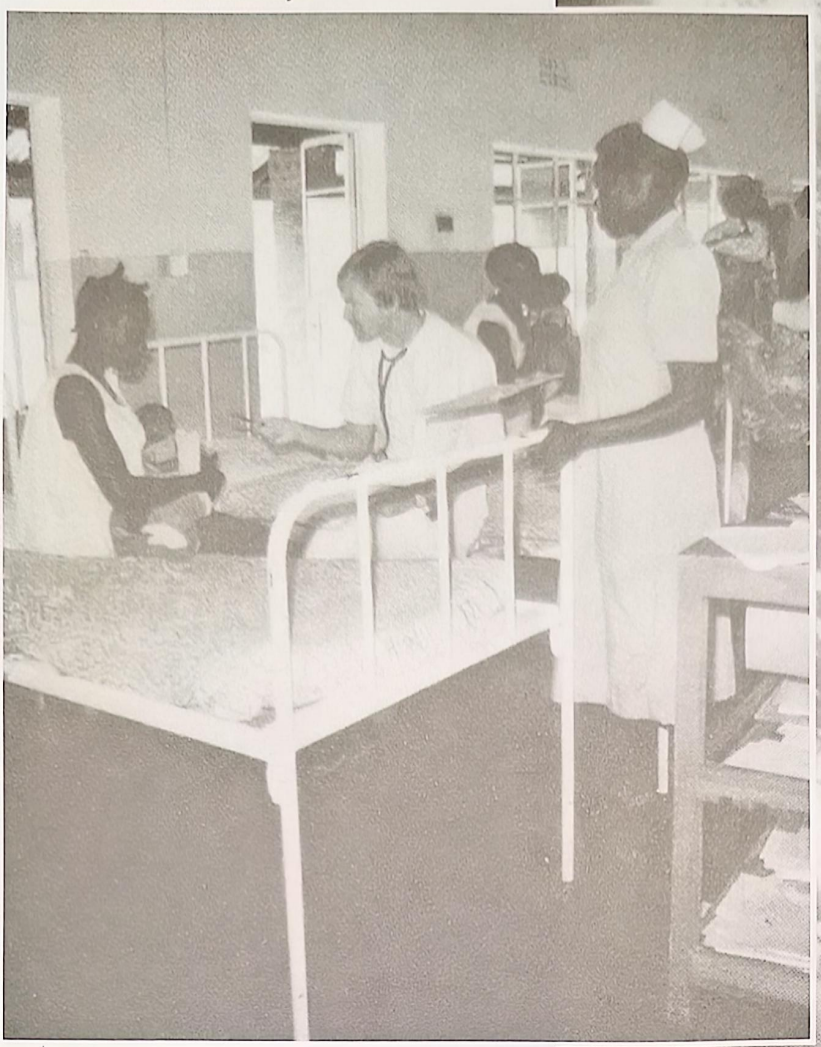
Trinta e um de dezembro de 1997. Ao pôr-do-sol comemoramos a entrada do novo ano — 1998. Como serão os próximos 365 dias? Esta pergunta formula-se na mente de todas as pessoas. Bem, nem todas. Há os que não fazem diferença entre um dia e outro, um mês e outro, um ano e o anterior ou o seguinte; continuam sua rotina ininterrupta de vida sem rumo, destituída de qualquer objetivo. Para estes, 1998 será um ano igual a 1997 em todos os aspectos — comer, beber, dormir, trabalhar, divertir-se etc.

Quer saber como será 1998? Pergunte a quem tem o dom de prever o futuro. Há quem o tenha? Sim. Recomendo-lhO com segurança. Ele sabe tudo, nos mínimos pormenores. Mas o Onisciente não lhe dirá tudo, pois sabe que não é para o seu proveito conhecer com antecipação determinadas coisas que estão no Seu plano. O futuro permanece velado em misericórdia a você. Acontecimentos desagradáveis poderão ocorrer na sua vida durante este ano, mas só Deus é sabedor disto. Fatos que lhe trarão alegria também podem estar no plano divino, todavia apenas Ele os conhece. Por que, então, todo o seu futuro deve permanecer nebuloso?

Não lhe compete penetrar no conhecimento do Todo-Sabedoria. Ele é demasiado sábio para errar; demasiado bom para negar-lhe uma bênção; infinitamente poderoso para faltar-lhe com a proteção necessária; extremamente justo para sonegar-lhe qualquer direito. Então por que preocupar-se com 1998? Bem entendido, por que querer saber o que vai acontecer na sua vida ou na dos que lhe são queridos, uma vez que não lhe será possível desvendar o futuro?

Há, em muitas esquinas, becos ou mesmo mansões, pessoas que se dizem "videntes". Não o são, com certeza, pois o ridículo as apanha quando se vão pelo caminho de todos os viventes, inesperadamente, ou adoecem, ou se acidentam sem o prever. Não se mencionando um corolário de previsões falsas. Às vezes até acertam, porém não passam de meros mortais. Jamais os consulte. São agentes do pai da mentira.

Mas deve haver preocupação com o novo ano, sim. E ela deveria começar com janeiro de 1997. São decorridos 365 dias desde então. O que você fez? A quem beneficiou? A quem prejudicou? A quem pediu perdão? Quanto do que ganhou você devolveu a Deus como dízimo? Quanto somaram as suas ofertas? Como ficou o seu balanço financeiro, fechado em 31 de dezembro? Pa-



A quantos órfãos e a quantas viúvas (Tiago 1:27) prestamos solidariedade em suas vicissitides durante o ano de 1997?

gou todas as dívidas? As que restam serão pagas sem demora? E as horas de trabalho em débito, quantas são? Serão pagas? Como e quando? Que objetos você comprou para proveito próprio ou da família? Que coisas trouxe para casa que não são recomendadas para um cristão? Que livros, revistas e jornais leu? Que tipos de videocassete você apreciou? Quantos capítulos da Bíblia foram lidos em 1997? Quantos minutos diários você esteve na sala de audiência do seu Advogado, que brevemente será o seu Juiz? Quantas horas semanais um televisor fez você perder para toda a eternidade? Como você usou o seu corpo ao alimentar-se, vestir-se, trabalhar, recrear-se? Que palavras nobres e elevadas ou de baixo nível moral foram as que você usou quando em conversa com os seus amigos, parentes, vizinhos e irmãos na fé? Quantos dos 52 Sábados do ano findo você guardou "conforme o mandamento"? Quantos cultos matutinos e vespertinos foram assistidos por você? Quanto você deve a Deus em agradecimento pelas inúmeras e inestimáveis bênçãos que Ele lhe deu? Que progressos você teve na conquista do domínio próprio? Ou tem sido mais incontrolável agora do que no passado?

Tempo para reflexão — Caro irmão, estimada irmã, queridos jovens, provavelmente muitas dessas perguntas não poderão ser respondidas por vocês de modo satisfatório. Eu, que as formulei, faço-as a mim mesmo e me encontro em débito a muitos respeitos. Que podemos fazer agora? Só temos uma alternativa: pedir a Deus que nos perdoe por causa das faltas cometidas e omissões no cumprimento de deveres, revalidando, ao mesmo tempo, nosso voto de fidelidade

Mil novecentos e noventa e oito chega trazendo uma maior proximidade da redenção e da vida eterna na Nova Terra. É tempo de realizar uma autocrítica, analisar os erros e acertos obtidos em 1997 e buscar de Cristo a força para perseverar no caminho da verdade

a Ele; renovar nossos planos de melhores aquisições no saber e empreender com mais energia nosso trabalho na causa do bem. De uma coisa estou certo: resta-nos pouco tempo de trabalho para Deus. Alguns de nós poderão ser postos no descanso até o fim de 1998. Como será fechada a última página do nosso registro no Santuário Celestial? Subam a Deus agora e a cada instante nossas preces dizendo-Lhe: "Poupa o Teu povo, Senhor. Tem misericórdia de nós e salva-nos."

Estamos quase chegando ao lar de esperança. Seis mil anos de sofrimento marcaram nossa passagem por este mundo. Mas eis que já se ouvem os passos do Deus que Se aproxima. Nossa redenção se avizinha. Portanto, não permitamos que alguma coisa nos embarace os pés, fazendo difícil nossa caminhada nos últimos quilômetros deste deserto. O "Rio Jordão" deverá abrir-se num futuro muito próximo, dando passagem ao povo do Senhor. Quero estar entre os que o atravessarão a pé enxuto. E você?

Queira o Senhor que tenhamos neste ano-novo a alegria de ver grande número de pessoas como novos membros da nossa grande família, entre eles os que têm sido o alvo das nossas preces — filhos, pais, irmãos, parentes e amigos. Que nós mesmos nos reconvertamos a Deus cada dia e, finalmente, sejamos achados sem falta diante do Juiz de toda a Terra.

Feliz 1998! ■

Em 1998, a oração continuará sendo essencial para uma vida em comunhão com Deus e com o próximo

DINHEIRO E CASAMENTO

O casamento implica parceria financeira. Marido e esposa devem manifestar sua opinião, administrar juntos o dinheiro

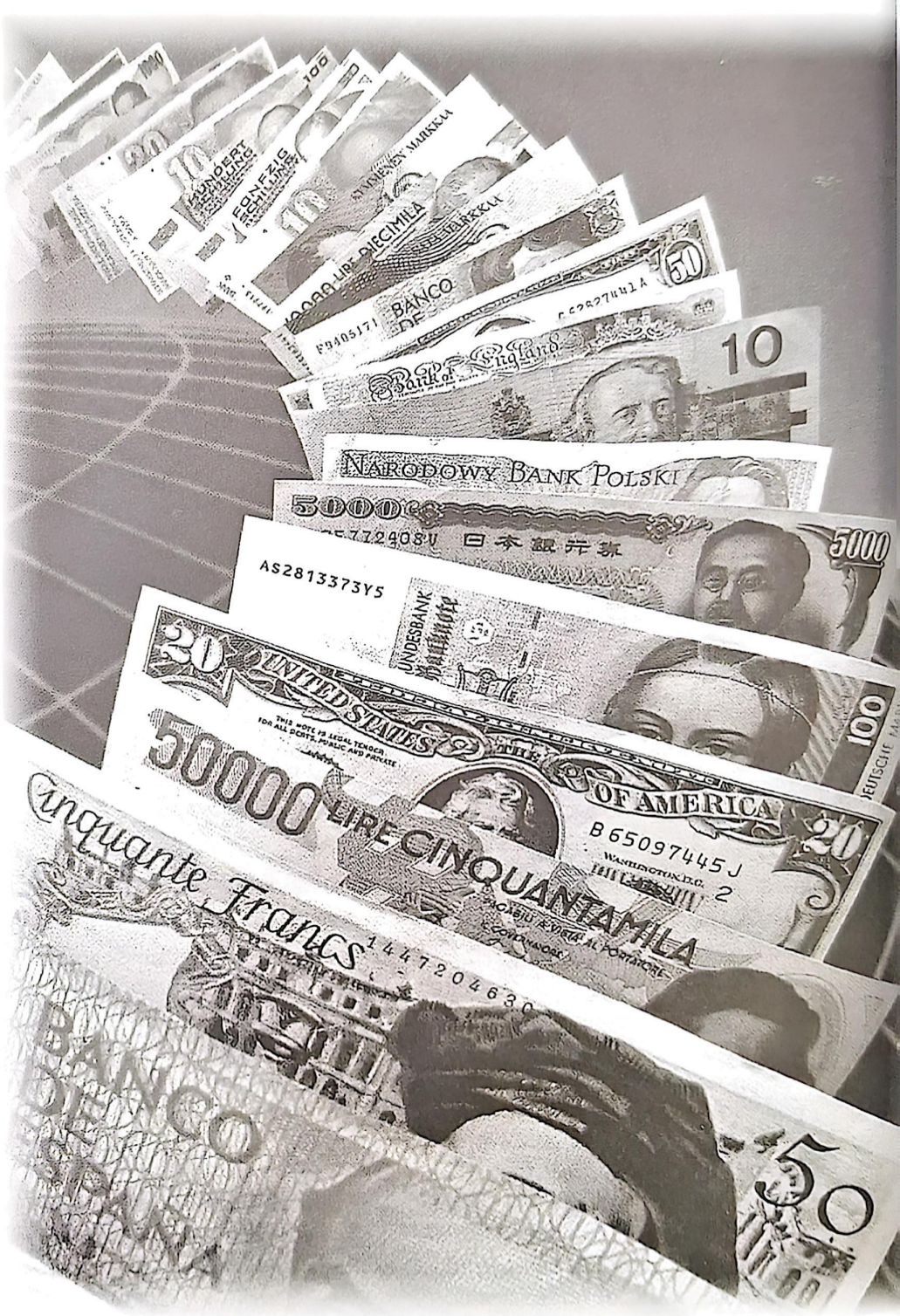
A. Baumann

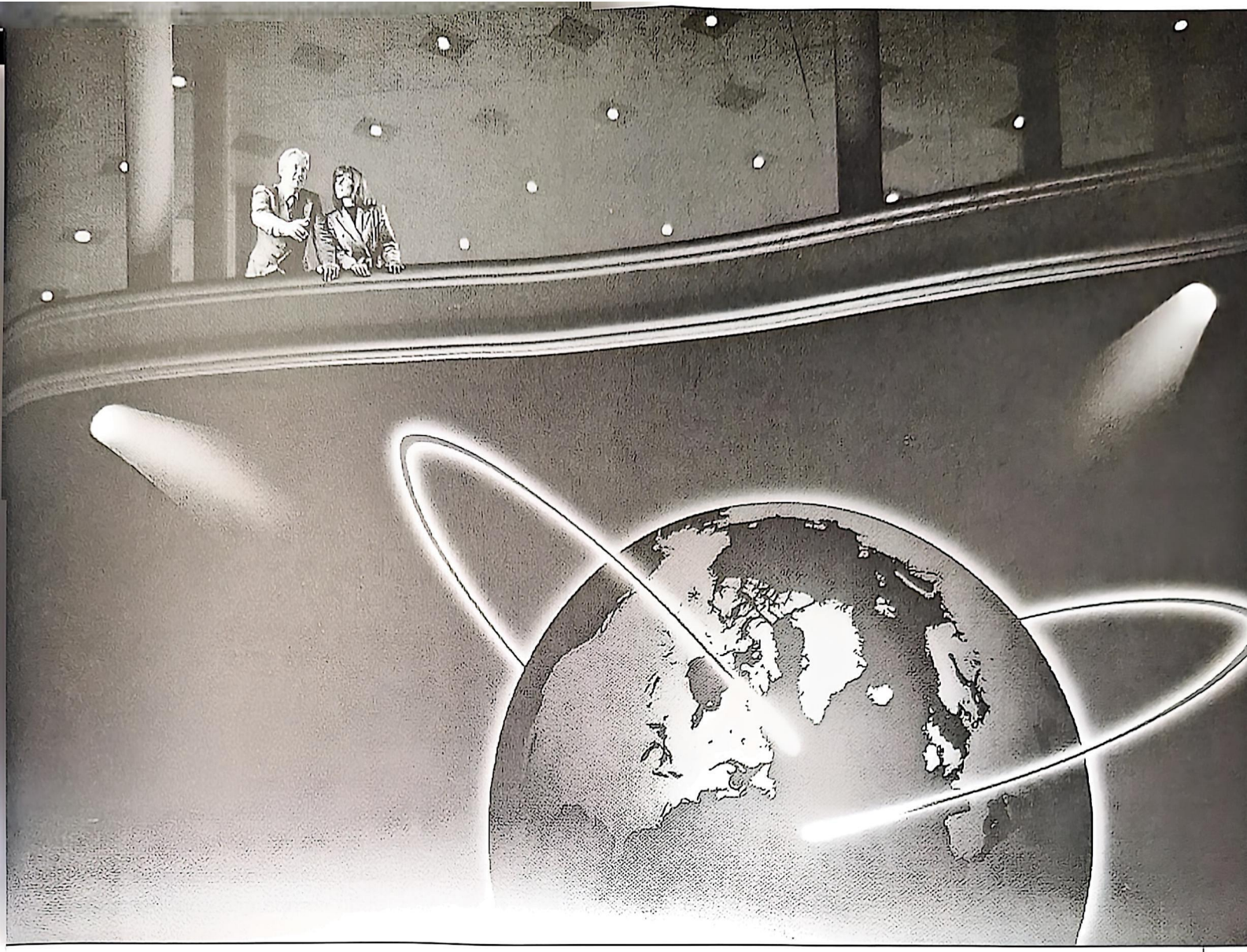
Conforme estatísticas da FAO (Food and Agriculture Organization, das Nações Unidas), um terço da população de todo o planeta consome dois terços de seus alimentos, enquanto os outros dois terços da população consomem o outro terço dos suprimentos alimentares da Terra. A fome crônica é o destino de mais de 500 milhões de pessoas, e a desnutrição permanente está dilacerando, pelo menos, mais 400 milhões. Metade destes são crianças.

Em Upper Volta, por exemplo, país africano em que a maioria das pessoas jamais viu qualquer dinheiro, a renda anual é de menos de 50 dólares por pessoa. Mais de trinta países com grande população apresentam renda média anual de menos de 200 dólares por pessoa. A escassez de víveres é a característica que mais se destaca nestes países. Mas também nos países em que a renda anual é muito mais alta, muitos milhões sofrem fome.

Embora possa parecer improvável que assim aconteça nos chamados países ricos, a escassez de alimentos também flagela mais pessoas do que pensamos. Devido aos hábitos de beber, usar drogas, aos jogos de azar, separações, desperdícios e outros por parte de pais irresponsáveis, um sem-número de crianças passa fome mesmo nos Estados Unidos.

Conclui-se, assim, que o que traz dificuldades não é somente a renda, mas o mau uso e o desperdício causados pela má administração dela.





Marido e esposa devem gerir a vida financeira sempre unidos. Nisto consiste o segredo para a harmonia e o sucesso na vida conjugal

Seria bom considerarmos algumas regras de economia pessoal e doméstica:

1. A boa administração financeira de uma família acentua o êxito da vida no lar. Alguns problemas financeiros são causados por fatores externos. Sobre estes os pais de família têm pouco ou nenhum controle. Outras dificuldades decorrem da imprevidência; estes podem e devem ser controlados.

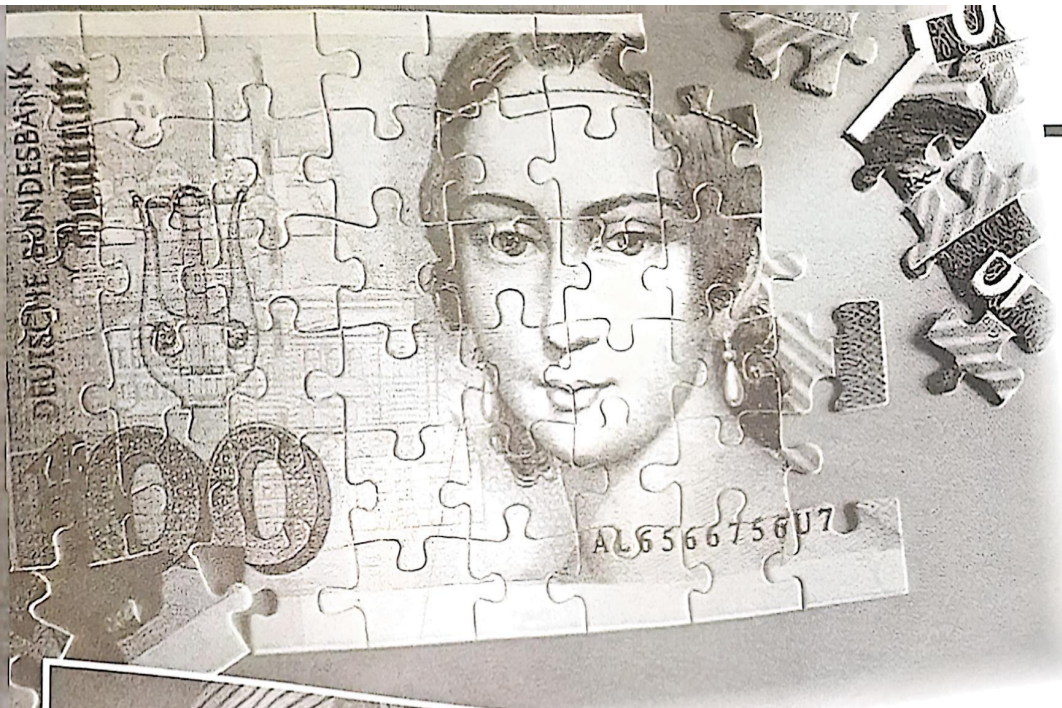
2. Cada família deve estabelecer um orçamento e estudar como equilibrá-lo — desviar-se das dívidas, providenciar economias para as reais necessidades e pôr de lado, regularmente, uma quantia, ainda que pequena, numa caderneta de poupança ou outro fundo de investimento.

3. Os esforços para manter aparências devem ser evitados. Não precisamos ser iguais aos nossos parentes, amigos ou vizinhos extravagantes. Precisamos, sim, é ter coragem de viver com simplicidade, dentro do orçamento.

4. Despesas desnecessárias devem ser evitadas. Quem não tem recursos para comprar um carro de 15 mil reais deve ficar contente com um de menor valor. Coisas que podem ser consertadas com facilidade, não devem ser jogadas fora ou substituídas por outras novas. Quando nossos olhos são tentados por algo atraente e fascinante, porém supérfluo, devemos resistir perguntando a nós mesmos: eu preciso mesmo disto? Posso passar sem ele? Pessoas com dificuldades financeiras devem evitar o mau hábito de comprar coisas que muitas vezes pessoas em melhores condições financeiras não comprariam. "Muitos, muitíssimos não se têm educado a si mesmos o bastante para manter suas despesas nos limites de seus rendimentos. Não aprendem a ajustar-se a circunstâncias, e tomam e tornam a tomar empréstimos, sobrecarregando-se de débitos. Conseqüentemente, ficam desencorajados e descoroçoados." —*O Lar Adventista*, pág. 374.

5. O outro extremo — economia sem sabedoria — também deve ser evitado. "Cuidar do corpo proporcionando-lhe comida saborosa e revigorante, é um dos principais deveres dos pais de família. É muito melhor usar roupas e mobília menos caras, do que restringir a provisão de alimento.

"Alguns chefes de casa poupam na mesa da família a fim de proporcionar dispendiosa hospedagem às visitas. Isto não é sábio. Deve haver maior simplicidade na hospedagem. Dê-se primeiro atenção às necessidades da família.



"Uma economia destituída de sabedoria e os costumes artificiais impedem o exercício da hospitalidade onde é necessário e quando seria uma bênção. A quantidade regular de alimento deve ser de maneira que se possa receber de boa vontade o inesperado hóspede, sem sobrecarga para a dona de casa, com preparativos extras.

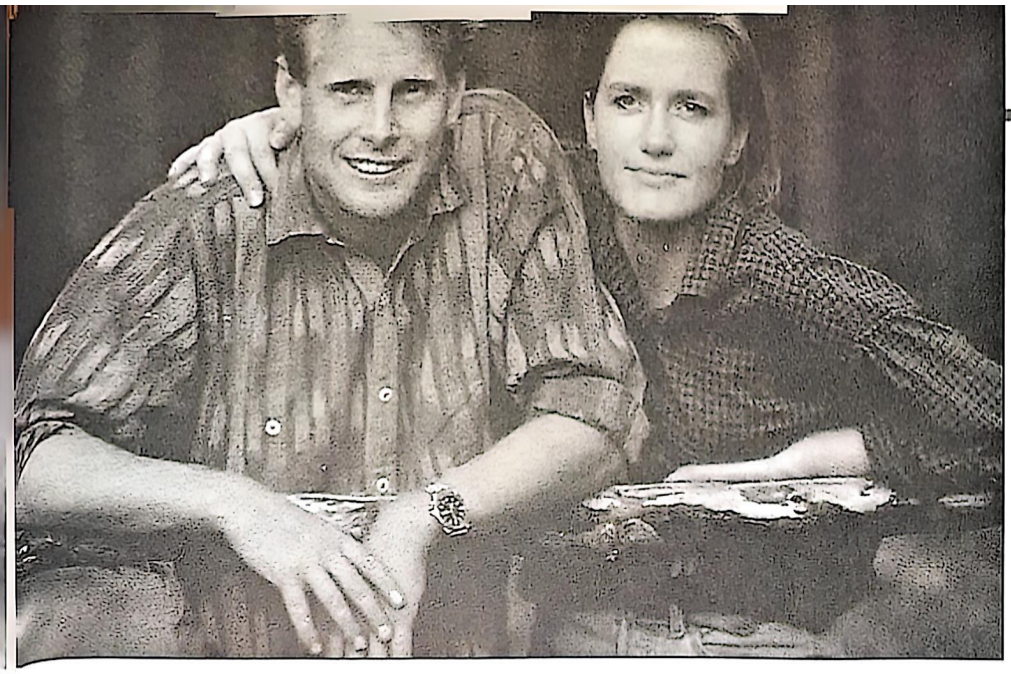
"Nossa economia nunca deveria ser daquela espécie que leve a alimentar os alunos de modo deficiente. Eles devem ter abundância de alimento saudável. Ajuntem, porém, os encarregados da cozinha as sobras, para que nada se perca.

"Economia não significa mesquinhez, mas prudente dispêndio de recursos, porque há grande obra a ser feita." —*O Lar Adventista*, págs. 377 e 378.

6. É fundamental buscar a capacidade de gastar menos para se alimentar e ao mesmo tempo comer melhor. Para isto é necessário saber o que comprar, onde comprar, como preparar, quanto preparar, e quanto comer; é preciso recusar veementemente comer alimentos pobres enfeitados com sabores e cores artificiais, e somente ingerir alimentos naturais e integrais. Os filhos devem ser educados a não desperdiçar e a servir no prato a quantidade que possam comer.

7. Deve ser mantido um registro fiel de todo o rendimento e dos gastos. O caderno de registro é o termômetro da administração financeira da família. Algumas pessoas economizam em coisas pequenas e esban-

O orçamento familiar deve ser planejado, assim como a montagem de um quebra-cabeça. Muitos casais não levam em consideração este fato, e desperdiçam preciosos recursos que poderiam ser úteis à causa de Deus e aos necessitados



Uma família unida e harmoniosa é um dos principais meios evangelísticos, pois representa o testemunho prático de que Cristo tem o poder de abençoar e libertar

jam em outras. Manter um registro das contas nos ajudará a praticar economia tanto nos centavos como nos reais.

"Hábitos de condescendência egoísta, ou falta de tino e habilidade da parte da esposa e mãe, podem ser uma causa constante de escassez de fundos; e todavia essa mãe talvez julgue estar fazendo o melhor que pode, pois nunca foi ensinada a restringir suas necessidades e de seus filhos, e nunca adquiriu habilidade e tino nos negócios domésticos. Daí, uma família pode requerer para a sua manutenção duas vezes tanto quanto bastaria para outra do mesmo tamanho.

"Todos devem aprender a tomar notas de suas despesas. Alguns o negligenciam como não sendo coisa essencial: é um erro, porém. Todas as despesas devem ser anotadas com exatidão." —*O Lar Adventista*, pág. 374.

8. O casamento implica parceria financeira. Marido e esposa devem manifestar sua opinião, administrar juntos o dinheiro. Se ambos põem-se a competir a respeito dos recursos, logo a família irá à bancarrota e desaparecerão a confiança, a harmonia e o amor que devem existir no lar. Muito mais importante do que o conforto material, o luxo, ornamentos do corpo, "concupiscência da carne, dos olhos e a soberba da vida" (1 João 2:16), é o nível espiritual da vida interior. O que realmente importa não é quão elegantes são as cadeiras, mas que espécie de conversa temos quando nos sentamos nelas; não é a beleza de uma lauta refeição, mas quão gratos somos a nosso Pai; não é quão caras são as lâmpadas, mas quanto tempo gastamos à sua claridade lendo e meditando na Palavra de Deus; não é quão vistoso é o tapete, mas quantas vezes nos ajoelhamos nele para falar com Deus como um amigo pessoal.

9. Jamais deve permitir-se que discussões sobre dinheiro venham destruir os sentimentos de respeito próprio e de competência tanto do marido como da esposa. Qualquer pessoa comete erros, uma vez ou outra, na administração das finanças. Tanto um como o outro devem estar dispostos a aprender lições de seus erros.

10. Deus e Sua causa na Terra jamais devem ser esquecidos no orçamento doméstico. "Antes de gastarmos uma só parcela de nossos rendimentos, devemos separar e oferecer a Deus a parte que de nós requer. ... Se somos prósperos em nossos negócios materiais, é porque Deus nos abençoa. Uma parte de nossa renda deve ser consagrada aos pobres e uma grande parte à causa de Deus. Se dermos a Deus o que Ele pede, o restante será santificado e abençoado em proveito nosso. Porém, se um homem rouba a Deus retendo a parte que Ele requer, a maldição recai sobre tudo que possui. ...

"O dispêndio de dinheiro em artigos de luxo priva os pobres dos meios necessários para supri-los com alimento e roupas. Aquilo que se gasta na satisfação do orgulho, seja em vestuário, em casas, em mobiliário ou em decorações poderia aliviar o sofrimento de muita família sofredora e arruinada." —*O Lar Adventista*, págs. 369 e 370.

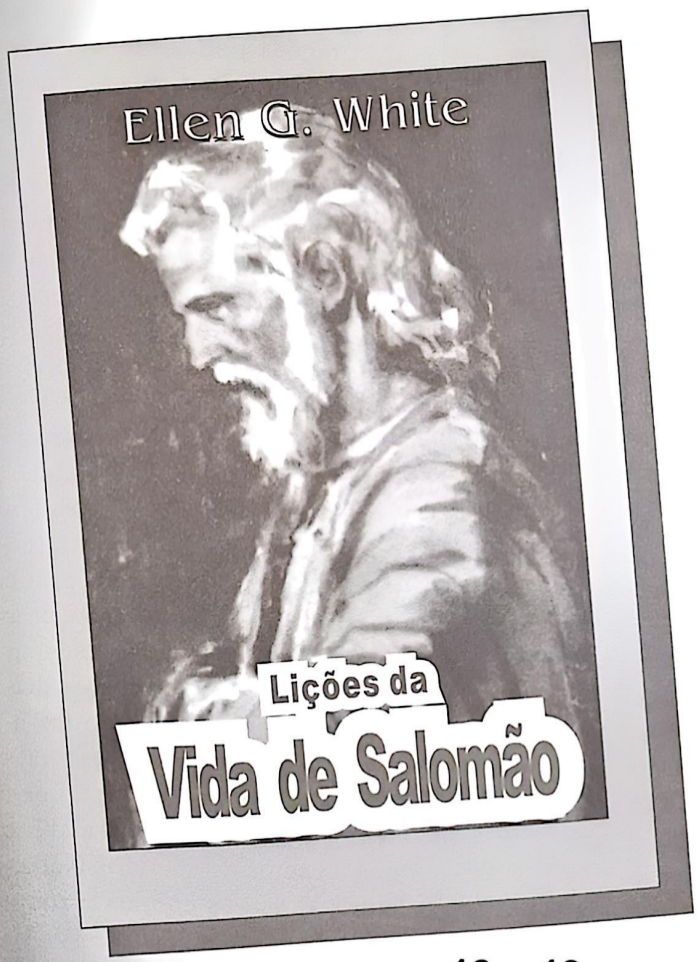
"Pobreza e sofrimento em famílias virão ao nosso conhecimento, e criaturas aflitas e sofredoras terão de ser socorridas. Pouco sabemos do sofrimento humano que existe em toda parte em torno de nós; mas quando temos a oportunidade devemos estar prontos para oferecer imediata assistência aos que estão sob severa opressão." —*O Lar Adventista*, pág. 370.

Concluindo, devemos praticar o que é dito através das palavras do apóstolo Paulo, que apresentam fabulosa aplicação em nossos dias:

"É claro que a religião faz a pessoa ficar muito rica, se estiver satisfeita com o que tem. Que é que trouxemos para o mundo? Nada! E que é que levamos do mundo? Nada! Portanto, se temos comida e roupa, fiquemos contentes com isso. Mas os que querem ficar ricos caem em tentação e na armadilha de muitos desejos tolos e maus, que levam o homem para a desgraça e a destruição. Porque o amor ao dinheiro é a fonte de todos os tipos de males. E alguns, por quererem tanto o dinheiro, se desviaram da fé e encheram suas vidas de sofrimentos.

"Mas você, homem de Deus, fuja de tudo isto. Siga a justiça, a devoção a Deus, a fé, o amor, a perseverança e a humildade. Combata o bom combate da fé e tome posse da vida eterna. Pois foi para essa vida que Deus o chamou quando você fez sua boa declaração de fé diante de muitas testemunhas." 1 Timóteo 6:6-12 (*A Bíblia na Linguagem de Hoje*). ■

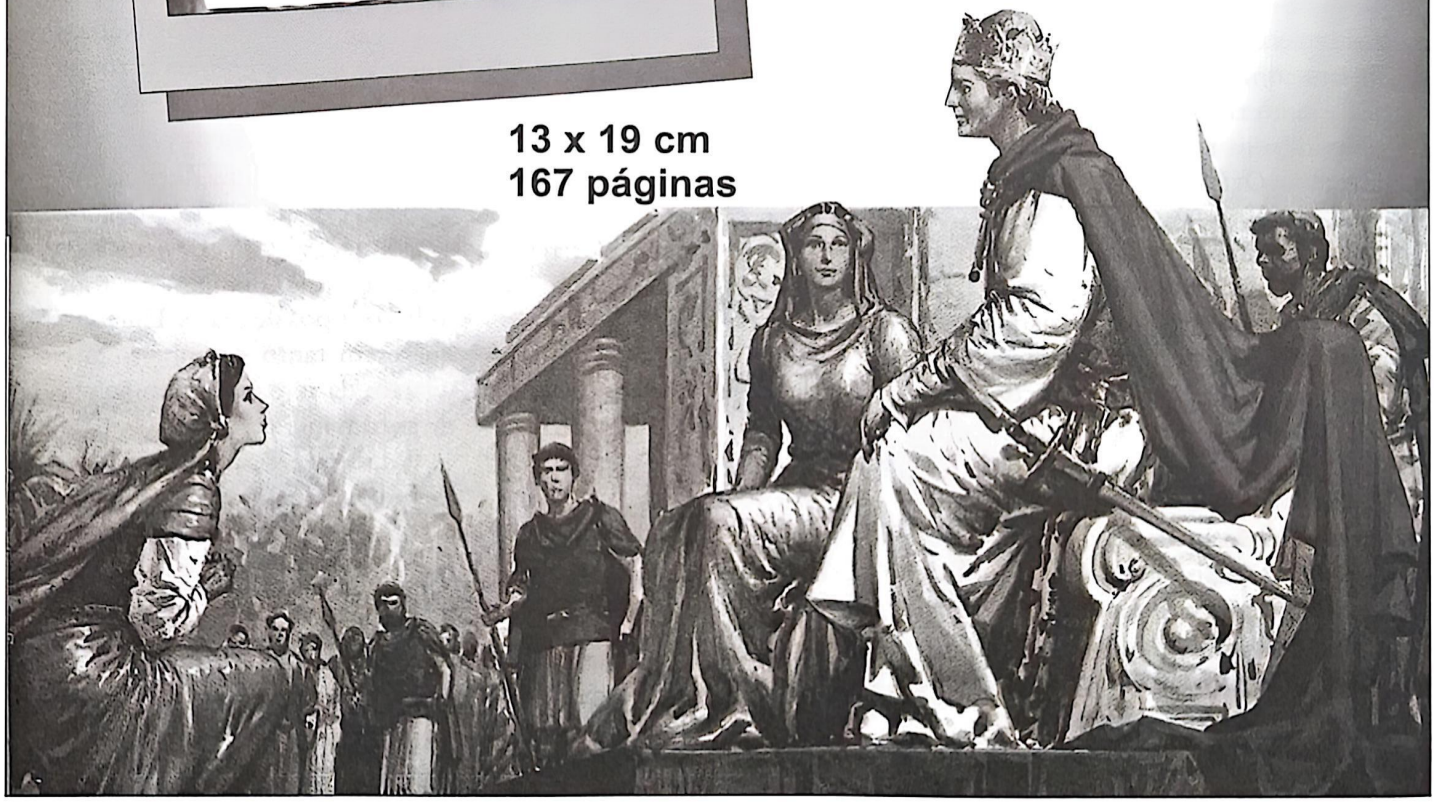
"Vaidade de vaidades, diz o Pregador; vaidade de vaidades, tudo é vaidade." Eclesiastes 1:2.



A história de Salomão ficou registrada nas páginas sagradas para ilustrar quão traiçoeiro e desesperadamente corrupto é o coração do homem. Ensina-nos a lição de que o melhor e o mais sábio dos homens não está imune à sedução do erro, se não mantiver constante vigilância e oração. Nossa única segurança consiste em amar aquilo que Deus ama e odiar aquilo que Ele odeia.

Hoje podemos aprender com a experiência de Salomão. Adquira já o seu LIÇÕES DA VIDA DE SALOMÃO. Você vai conhecer todos os detalhes sobre os erros e os acertos daquele que um dia foi considerado o mais sábio dos mortais.

13 x 19 cm
167 páginas



A lição de Lili

As colegas a chamaram de bebê chorão e mandaram-na de volta para casa, para a sua mãe. Isso ela fez de boa vontade

Ernest Loyd

Oh, como eu gostaria de não precisar obedecer à mamãe! Quando eu crescer e tiver uma filha, deixarei que ela faça o que quiser. Se ela quiser brincar depois da escola, não mandarei que venha direto para casa.

Assim falava Lili enquanto seguia vagarosamente para a escola, muito zangada porque sua mãe achava que não era seguro, para uma criança que havia-se curado de uma febre, brincar no riacho naquela tarde.

Em casa, a mãe dizia consigo mesma:

— Imagine se seria seguro para Lili brincar com água... Fiquei com pena de desapontá-la, mas tive medo de que ela pegasse um resfriado. Acho que amanhã deixarei que faça o que quiser. Assim ela perceberá se ficará tão feliz como pensa que ficaria.

Aquela tarde Lili chegou em casa e começou a se queixar:

— Eu sei que não teria ficado resfriada brincando no riacho.

— Amanhã deixarei você fazer o que quiser, Lili — disse a mãe.

— É mesmo? — exclamou a menina alegremente.

— Certamente, querida.

— Oh, como vou me divertir! Queria que amanhã chegasse logo!

Na manhã seguinte, depois do desjejum, Lili disse:

— Mamãe, não quero ir à escola hoje.

— Faça como quiser, querida.

A menina foi para fora e a mãe a viu brincando no balanço embaixo da árvore. Meia hora depois ela reapareceu dizendo:

— Mamãe, por favor, me dê alguma coisa para comer.

— Pegue você mesma o que quiser — replicou a mãe.

Lili serviu-se de uma grande fatia de bolo de frutas. As horas da manhã custaram a passar para a menina. Ela experimentou uma brincadeira após outra, mas achou que brincar sozinha não tinha graça. Na verdade ela teria ficado alegre se a mãe lhe houvesse dado algum trabalho para fazer, mas era orgulhosa para reconhecer que estava errada e pedir que sua mãe lhe desse alguma tarefa. Após o jantar ela disse:

— Amanhã à tarde irei à escola, mas não se preocu-

pe se eu não estiver em casa na hora do jantar.

— Está bem — disse a mãe, sorrindo.

Depois da aula algumas colegas disseram:

— Venha conosco, Lili. Vamos brincar no riacho. Você nem imagina como é divertido!

A menina hesitou. Alguma coisa dentro dela lhe dizia que não devia ir. Porém, abafando a pequena voz, correu atrás das colegas. Mas não ficou contente em entrar na água, como esperava. As meninas começaram a espirrar-lhe água e uma delas, que era maior, de brincadeira deu-lhe um puxão e Lili caiu dentro do riacho.

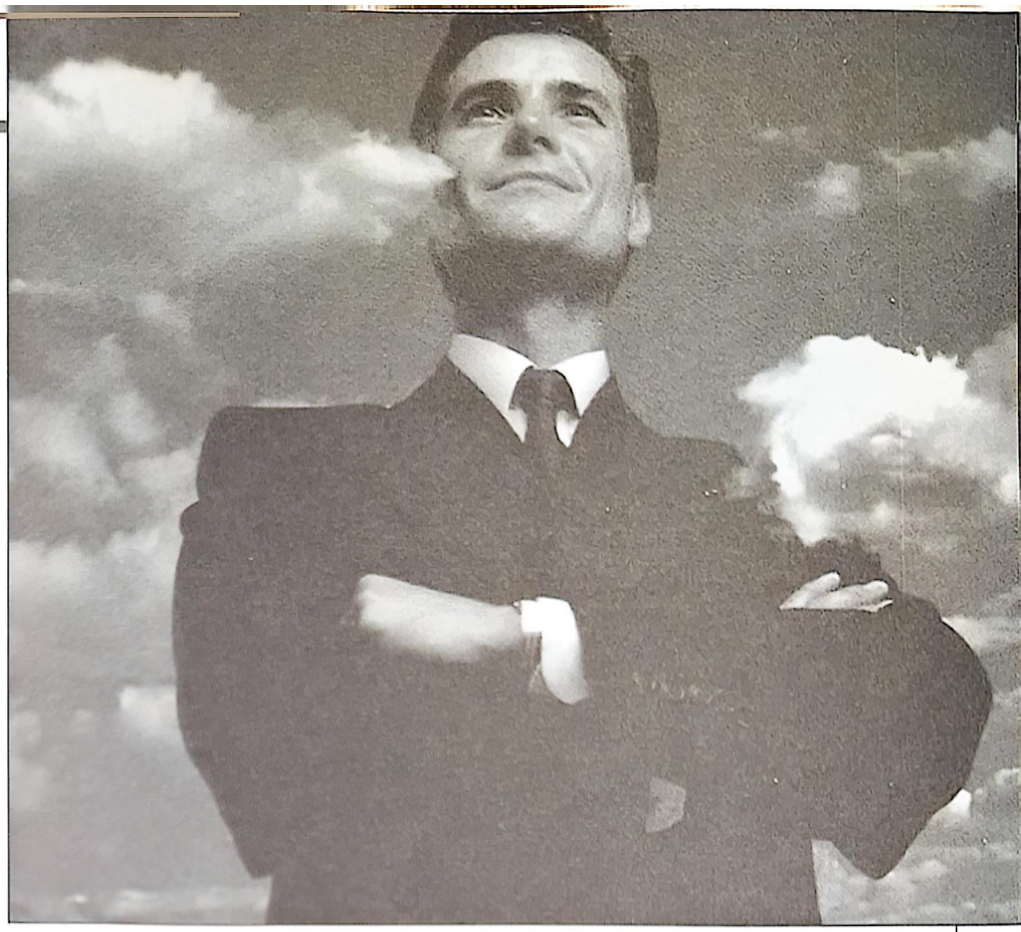
Aí ela começou a chorar. As colegas a chamaram de bebê chorão e mandaram-na de volta para casa, para a sua mãe. Isso ela fez de boa vontade.

Antes de escurecer a mãe de Lili viu uma menininha muito desconsolada, com as roupas escorrendo água, chegando em casa pela porta da frente. O que você acha que a mãe dela fez? Recusou-se a ajudá-la? Disse que ela tinha feito o que queria e devia agora se ajeitar sozinha? Não! Ela ajudou a menina a trocar a roupa e deu-lhe uma sopa quentinha. Então Lili se sentiu muito confortável em sua caminha. Quando a mãe voltou para dar-lhe um beijo de boa noite, Lili abraçou seu pescoço e disse:

— Acho que foi bom Deus dar, para as crianças, mamães para cuidarem delas, porque as mães sabem muito mais do que as crianças. E hoje eu aprendi muito bem esta lição! ■

Foi provavelmente em virtude de diálogos de introspecção e profundas análises com sua mãe, que se estabeleceram os hábitos de firmeza e método na vida de João Wesley

W. H. Fitchett



Obediência: o fundamento do caráter

Susana Wesley teria sido uma notável mulher em qualquer época ou país. Era filha do Dr. Annesley, um homem consagrado, de boa família e muito culto. Tendo um pai assim, Susana herdou uma forte inclinação para o estudo. Conhecia, além do inglês, o grego, o latim e o francês, e já aos 10 anos de idade revelava gosto por Teologia.

Enquanto meninas de sua idade passavam o tempo de folga brincando, Susana, na tenra idade dos 13 anos, lia os volumosos livros dos líderes da Igreja cristã primitiva, chamados "os pais da Igreja", e ocupava a mente com as profundas questões da salvação.

Com apenas 19 anos de idade casou-se com Samuel Wesley, e do casamento nasceram dezenove filhos em vinte anos. Ela mesma era o vigésimo quinto filho de seu pai. A época constituía-se, indubitavelmente, de salários pequenos e de famílias numerosas!

Seu esposo era genioso e menos culto do que ela. Todavia, Susana em todos os momentos demonstrava paciência para com ele. Ela notabilizou-se pelo método de governar sua família. Esta mulher corajosa, sábia, que possuía, atrás de seus olhos amorosos, a mente de um teólogo e o gosto de um educador em seu sangue, estava imbuída de nobres ideais para com os filhos. Deveriam ser nobres crianças, instruídas nas letras e cristãs no caráter.

Sua obra como mãe levou-a a desenvolver e aplicar métodos no lar. As inúmeras responsabilidades domésticas eram efetuadas com um propósito inquebrantável, método e inteligência. Toda a família se movia como se fosse um relógio. O próprio sono dos filhos era regulado de acordo com a idade e a responsabilidade. Quando atingia certa idade, cada filho recebia um tempo determinado para aprender o alfabeto.

Esta sábia mulher entendia que a vontade é que determina o caráter. Portanto, no lar dos Wesley era muito enfatizado o assunto da vontade, de sorte que o primeiríssimo alvo na educação de cada filho era levá-lo a exercitar corretamente o poder da vontade. Era lei inflexível no lar dos Wesley que nenhuma criança alcan-

João Wesley, fundador do Metodismo (acima); sua conhecida igreja na cidade de Londres, Inglaterra, onde ele proferiu uma exposição profética durante pregação (à esquerda); seu aposento de oração, em seu quarto, o segredo da sua força espiritual (à direita)

çasse qualquer coisa pelo choro. Assim a mente delas logo descobria que o meio infalível de *não* alcançar o que desejavam era chorar.

As crianças eram ensinadas a ser corteses em suas conversas, e a chorarem, mas sem escândalo, quando era necessário chorar — e freqüentemente esta influente mãe supria seus filhos com excelentes e justas razões para chorarem.

Religião — A Srª Wesley esforçou-se em aplicar seus métodos de educação também na esfera da religião. A educação religiosa começava surpreendentemente cedo. Seus filhos, em tenra idade, eram levados a distinguir o Sábado dos outros dias, e bem cedo ensinados a ficar quietos no culto da família e a buscar as bênçãos divinas, o que eles habitualmente faziam com alegria.

Nas células de cada mente dos Wesley eram diligentemente entesouradas passagens das Escrituras, hinos sacros e trechos selecionados de bons livros. A fábrica da produção do caráter dos filhos, que prosseguia dia após dia, era firmemente estabelecida e entretecida com orações. As lições que cada filho recebia eram secundadas e aprofundadas na mente por meio dos hinos sacros. Igualmente, horas determinadas eram fixadas para cada membro da família. Nessas horas, a mãe falava em particular com os filhos. Foi provavelmente em virtude destes diálogos de introspecção e profundas análises com sua mãe, que se estabeleceram os hábitos de firmeza e método que evidenciaram-se mais tarde na vida de João Wesley.

Poucos homens fizeram maiores sacrifícios para a felicidade de seus filhos, ou se identificaram tanto com eles como o fez Samuel Wesley. E que mulher ou mãe daquela época pode-se igualar a Susana Wesley? Ela é uma das mais importantes mulheres de todas as épocas. João Wesley, um de seus filhos, foi utilizado por Deus na obra de reforma e reavivamento da fé protestante no século 18. Coube a ele fundar a Igreja Metodista. O outro, Carlos Wesley, tornou-se o maior compositor de hinos da literatura inglesa, hinos que têm fortalecido a fé de milhares, sim, de dezenas de milhares. ■

Hábitos de obediência e respeito, movidos pelo amor, são a base que fundamentam a vida cristã vitoriosa

VERDADEIROS COLPORTORES

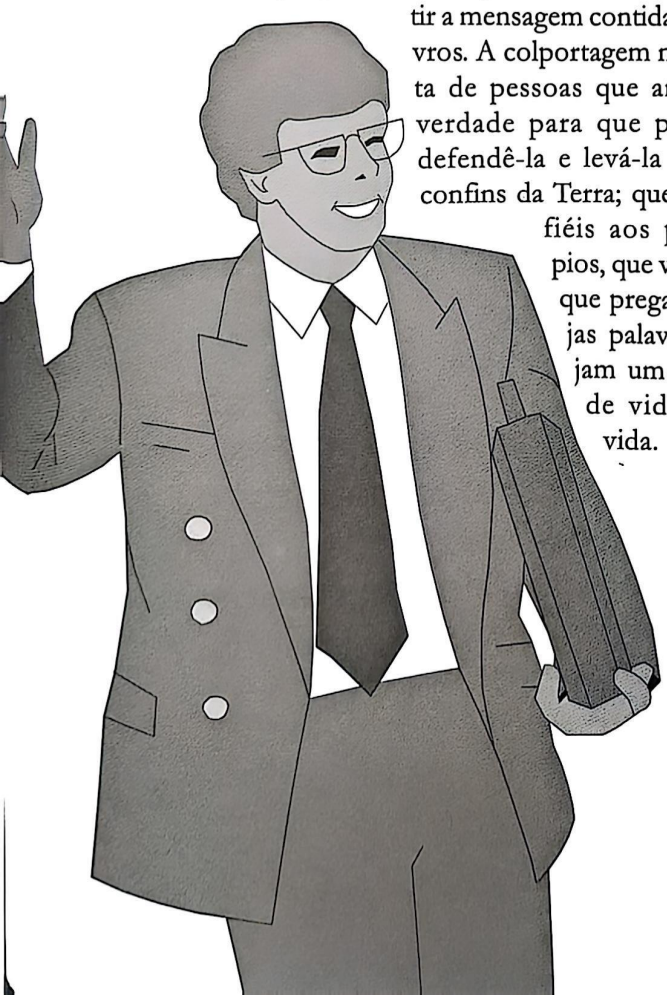
A colportagem requisita pessoas que sintam a responsabilidade de transmitir luz aos que perecem em trevas

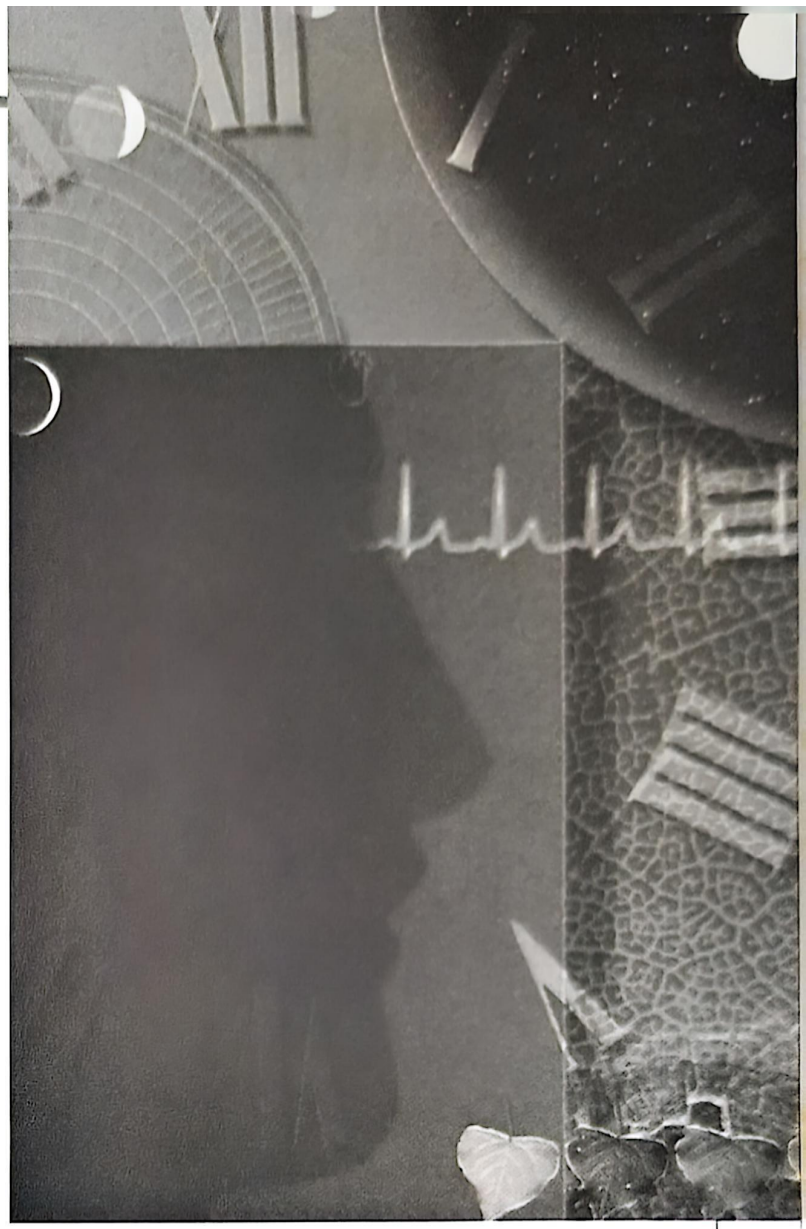
Giancarlo D. Santos

A colportagem prepara verdadeiros campeões. A carreira é um desafio e a vitória proporciona muita alegria. Apesar das provas e obstáculos, a realização é certa. Quão bom é sentir o sabor da vitória!

Todos os que desejam empenhar-se nesta obra divina devem ter em mente que o êxito está na união do esforço humano com o auxiliador poder divino.

O trabalho da colportagem precisa de homens e mulheres que diariamente consagrem seus caminhos ao Senhor e recebam porção de Seu Espírito a fim de transmitir a mensagem contida nos livros. A colportagem necessita de pessoas que amem a verdade para que possam defendê-la e levá-la até os confins da Terra; que sejam fiéis aos princípios, que vivam o que pregam, cujas palavras sejam um cheiro de vida para vida.





A colportagem requisita pessoas que sintam a responsabilidade de transmitir luz aos que perecem em trevas; homens e mulheres que saibam avaliar o sacrifício de Cristo na cruz do Calvário e compreendam o valor inestimável de uma alma. Aqueles que assim procedem merecem o título de "Embaixadores do Céu".

O verdadeiro colportor-evangelista conhece e prossegue em conhecer a Deus; brilha e anseia refletir a expressa imagem divina; entrega seus caminhos ao Senhor e confia inteiramente em Seu auxílio, a fim de levar avante esta obra de fé, em que Cristo é a mola propulsora das ações. Aqueles que obtêm os melhores resultados são os que mais implicitamente confiam no braço do Todo-Poderoso.

Dediquemo-nos a esta obra, tanto no aspecto espiritual quanto no técnico, pois assim como Deus concedeu a vitória a Gideão sobre os midianitas com 300 homens determinados e dispostos a vencer, Ele também concederá vitória aos que realmente empenham-se nesta obra. ■

Giancarlo D. Santos é colportor no município de Guarulhos, SP

AVENTURA, SUCESSO E REALIZAÇÃO: MARCAS REGISTRADAS DO COLPORTOR.

"O segredo do êxito está na união do poder divino com o esforço humano. Aqueles que levam a efeito os maiores resultados são os que mais implicitamente confiam no Braço todo-poderoso. ... A todos os que se oferecem ao Senhor para serviço, nada retendo, é dado poder para a consecução de resultados sem medida." —Ellen White, O COLPORTOR EVANGELISTA, págs. 104, 105 e 107.

ATINJA VOCÊ TAMBÉM O LUGAR MAIS ALTO. SEJA UM COLPORTOR. FALE COM O DIRETOR DA SUA ASSOCIAÇÃO.